

REVISTA **BZZZ**

ANO 2 | Nº 18 | DEZEMBRO DE 2014 | R\$ 10,00

PLANALTO

BRASÍLIA SE REINVENTA NA PADRONIZAÇÃO DOS GRANDES CENTROS URBANOS

TURISMO

UM PEDAÇO DE PARAÍSO CHAMADO SAGI, COM RUSTICIDADE, CONFORTO, SABORES E O SINGULAR TOREBA

ESTRELA VERMELHA:

MENINA POBRE DO INTERIOR DA PARAÍBA QUE SOFREU COM O RACIONAMENTO DE COMIDA, FÁTIMA BEZERRA TRILHA HISTÓRIA DE SUCESSO NA POLÍTICA E CONQUISTA A PRIMEIRA VITÓRIA MAJORITÁRIA DO PT NO RN



RETRATO

VIDA, CURIOSIDADES E REVELAÇÕES DA EMBLEMÁTICA PRIMEIRA-DAMA IVONE ALVES

DESCASO

PRÉDIO ONDE DEVERIA FUNCIONAR CAMPUS AVANÇADO DA UERN EM NATAL TEVE OBRAS PARALISADAS EM 2010

ATHENEU

TEMPOS ÁUREOS E DECADÊNCIA DO COLÉGIO MAIS ANTIGO DO BRASIL EM ATIVIDADE, FUNDADO NA ÉPOCA DA MONARQUIA, ANTES DO PEDRO II, NO RIO DE JANEIRO



A MELHOR REFERÊNCIA

quando você mais precisa.

Saúde em todos os aspectos. Assim é o hospital com a melhor estrutura hospitalar do Norte-Nordeste, 27 especialidades médicas e o único da rede privada do RN com equipamento de ressonância magnética. Além de tudo isso, você conta com o Check-up Executivo, que realiza uma bateria de exames em apenas um expediente e faz uma avaliação geral da sua saúde. Se um dia precisar, fique tranquilo: o Hospital do Coração é referência.

- Equipe médica completa
- Transplantes de órgãos
- Check-up Executivo



(84) 4009.2000

hospitaldocoracao.com.br

 **HOSPITAL
DO CORAÇÃO**

Especializado em você.



IN MARE
BALLI

Um paraíso à beira mar. Isso é

viver



FOTO REAL DA COBERTURA DECORADA DE 305M²



FOTO REAL DO
EMPREENHIMENTO

Em frente ao mar, na praia de Cotovelo. Residencial Resort com todo o conforto que você precisa e serviços exclusivos. São 19.000m² de pé na areia e mais de 30 itens de lazer para você viver o melhor do verão todos os dias do ano.

2 e 3 quartos (1 e 2 Suites)
56m², 115m², 154m², 305m²
1 e 2 Vagas

PRONTO PARA MORAR



CYRELA PLANO & PLANO
SONHOS CONCRETOS

Seu imóvel está aqui

2010 9990

CENTRAL DE OPORTUNIDADES



cyrelaeplano



cyrelaplanoeplano



cyrelaeplano



Hermes da Fonseca 971

O PRESENTE DE NATAL ESTÁ PRONTO

Uma loja para deixar a cidade orgulhosa

www.officinainteriores.com.br



OFFICINA
INTERIORES

META & PERSPECTIVAS

O FIM DO ANO SE APROXIMA COM A AGRADÁVEL SENSACÃO de dever cumprido. Muito mais que isso. Sensação também de levar adiante, e com novas ideias em análise, o Projeto Bzzz, para que a revista mensal reforce a proposta de levar boas informações pensadas exclusivamente para os leitores, sempre exigentes, e que o portaldaaabelhinha.com.br se consolide como um novo veículo on-line, com a mesma acuidade, prezando não quantidade de acessos, mas sim a qualidade das informações divulgadas.

Vamos trilhando novos desafios para celebrar dois anos de lançamento da primeira edição da Revista Bzzz, com uma equipe coesa e comprometida em realizar o melhor, reunindo todos os atributos do bom profissionalismo. A todos os anunciantes que acreditaram nesse projeto, o nosso “muito obrigado”. A todos os leitores, que crescem a cada edição, “muito obrigado”. À Terceirize Editora, pela dedicação e o excelente trabalho, “muito obrigado”. Às gráficas parceiras – Impressão, Unigráfica, RN Econômico -, confirmada a confiança. A todos, um Feliz Natal e um ano novo cheio de favos de prosperidade.

E nesta edição de dezembro, nossa 18ª, jogue-se à vontade na história da mais antiga e tradicional Instituição de ensino do Brasil em atividade: Colégio Estadual do Atheneu Norte-Rio-Grandense, dos tempos áureos à decadência provocada pelo descaso. História também da mais emblemática primeira-dama do RN, com revelações e curiosidades: Ivone Lyra Alves. Na entrevista de capa, a deputada federal Fátima Bezerra, que conta sua trajetória de vida, desde os tempos de alimento racionado no interior da Paraíba à conquista da primeira vitória majoritária do PT potiguar. Entrevista exclusiva também com Gregório Duvivier, ator, humorista e poeta na crista da moda.

E por falar em descaso, o prédio adormecido na paralisação das suas obras, que hoje deveria receber universitários estaduais, dá sinais de retomada. E mais: Natal na era do empreendedorismo; Frida Kahlo vive até os dias de hoje; uma Natal lindamente iluminada; um paraíso chamado Sagi, sabores e conforto e a mais singular figura: Toreba. Matéria também sobre a cidadania que vai além do setembro. Arquitetura da grife potiguar que se tornou internacional. Moda: como ficar bela debaixo de 40 graus. Cultura, turismo, bastidores políticos, festas, túnel do tempo. Boa leitura! Feliz Ano Novo!

Eliana Lima

EXPEDIENTE



PUBLICAÇÃO:
JEL COMUNICAÇÃO

SITE DA REVISTA
ATUALIZAÇÃO DIÁRIA E BLOGS
portaldaaabelhinha.com.br

E-MAIL
revistabzzz@portaldaaabelhinha.com.br

EDITORA
ELIANA LIMA
elianalima@revistabzzz.com

EDITORAS ASSISTENTES
ALICE LIMA E MARINA GADELHA

REVISÃO
REGINA COSTA

PROJ. E DIAGRAMAÇÃO
TERCEIRIZE EDITORA
www.terceirize.com

COMERCIAL
EDILÚCIA DANTAS
(84) 9996 5859

COLABORARAM COM ESTA EDIÇÃO
CARLOS DE SOUZA, CAMILLA PIMENTEL,
JANAÍNA AMARAL, LARISSA SOARES, LOUISE
AGUIAR, MARINA GADELHA, OCTÁVIO
SANTIAGO, ROBERTO CAMPELLO, THIAGO
CAVALCANTI E WELLINGTON FERNANDES.

FOTOS
FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA,
SUELI NOMIZO, CANINDÉ SOARES

GRÁFICA
IMPRESSÃO GRÁFICA

TIRAGEM
6.000 EXEMPLARES

ESPAÇO DO LEITOR

Iniciamos nesta edição a seção “Opinião do Leitor” com o comentário da **procuradora do Estado Eloísa Guerreiro** (Natal, RN)

Muito boa a sua revista! Sinto-me mais “referenciada” com matérias que “pertencem a nós potiguares. A distância das revistas nacionais me faz sentir mais uma. Continue.

Cartas: portaldaaabelhinha@portaldaaabelhinha.com



MIDWAY MALL.
CADA VEZ
MAIS PRESENTE
EM SUA VIDA.



Estamos sempre buscando novas formas de fazer você mais feliz. Um shopping que além de ser muito mais completo, com a maior variedade de lojas, melhores preços e grandes marcas, não para por aí. Prova disto são as grandes lojas que chegaram ao Estado nos últimos anos, lojas inéditas e que também preferiram o Midway, assim como vocês. E desta vez, a novidade é o gigante mundial Outback, mais uma grande marca que acaba de inaugurar no terceiro piso do Midway, como mais uma excelente opção gastronômica. O Midway agradece a sua preferência e vai continuar trabalhando para que cada vez mais você tenha bons motivos para estar com a gente.





82 Moda
40 GRAUS

MERCADO

18 Negócios

Feira do Empreendedor tem recorde de público em 2014

CIDADANIA

62 Setembro Cidadão

Mês dedicado às boas práticas



78
ARQUITETURA



72 PRAIA - SAGI



INFLUÊNCIA

66 FRIDA KAHLO

A artista mexicana eternamente inspiradora

Vinhedos

TOPGEEZ

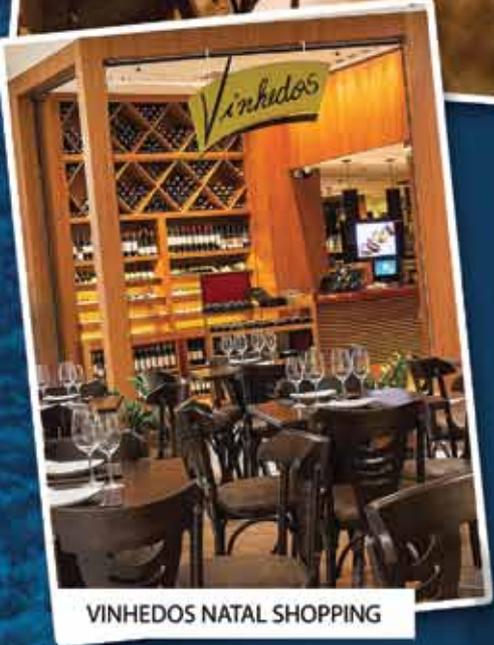
VINHEDOS PRUDENTE DE MORAIS



HARMONIA NO SABOR E REALIZAÇÕES EM SUA VIDA.

A Vinhedos proporciona mais que bons momentos. Com um ambiente gostoso e confortável para degustar os melhores vinhos, você pode desfrutar dessas ocasiões ao lado de pessoas especiais, e ainda, presenteá-las com kits e vinhos exclusivos, um critério de bom gosto e sofisticação. Seja um jantar temático a dois, uma reunião de amigos ou até mesmo de trabalho, o Wine Bar da Vinhedos é uma excelente escolha para celebrar este final de ano.

VENHA COMEMORAR SUAS DATAS ESPECIAIS CONOSCO.



VINHEDOS NATAL SHOPPING



PACOTES DE:
R\$ 75,00
OU
R\$ 110,00
POR PESSOA.

BELÍSSIMOS KITS A PARTIR DE R\$ 89,90



INFORMAÇÕES E RESERVAS: 3025.0500 - 3213.9080
NATAL SHOPPING E PRUDENTE DE MORAIS
f lojasvinhedos @lojasvinhedos lojasvinhedos www.lojasvinhedos.com.br

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/12/2014 OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.





ELIANA LIMA (INTERINO: OCTÁVIO SANTIAGO)

Com colaboração de Camila Pimentel, de Brasília

RECADO DADO

Das recentes declarações do governador eleito Robinson Faria (PSD) sobre mudanças na folha de pagamento do Estado, o alerta dos que torcem pelo sucesso da sua gestão. O grupo teme que Faria cometa o mesmo erro de popularidade da atual governadora Rosalba Ciarlini (DEM): transforme o servidor público estadual num adversário silencioso (ou não) da administração.



EM CASA

Eleita para o seu primeiro mandato como deputada federal pelo RN, a médica Zenaide Maia (PR) tem uma preocupação a menos no seu check list para Brasília. A maior parte da sua equipe será a mesma que hoje assessora o seu irmão, o deputado federal João Maia (PR). Até o gabinete dela será o mesmo de João. A Câmara dos Deputados prevê em ato da Mesa essa doação fraternal.

MAR CALMO

Apesar da insistência do deputado estadual eleito Álvaro Dias (PMDB) em associar o atual presidente da Assembleia Legislativa do RN, deputado estadual Ricardo Motta (PROS), ao deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB), Motta fortalece o seu projeto de reeleição como ponte entre as bancadas governista e oposicionista do legislativo estadual e facilitador para a administração do governador eleito Robinson Faria (PSD).



MAR CALMO (2)

O próprio deputado estadual José Dias (PSD), aliado de primeira hora de Robinson e provável líder do seu Governo na Assembleia, já declarou simpatizar com a reeleição de Ricardo. A declaração de Dias debilita a aspiração do seu correligionário Galeno Torquato (PSD), deputado eleito e interessado na vaga, e lembra a Álvaro que ele é membro do partido de Henrique, o PMDB, exatamente o que fez frente contra Faria nas eleições.



NOVOS ARES

Sem conseguir renovar o seu mandato na Assembleia Legislativa do RN, a deputada estadual Larissa Rosado (PSB) já tem, no entanto, com o que se ocupar a partir de 1º de fevereiro do próximo ano, quando termina a legislatura em curso. A atuante parlamentar abriu uma franquia da marca de roupas potiguar Avohai em Mossoró, seu berço político. Uma nova candidatura, por enquanto, está fora de pauta.

CASA NOVA

Atual governador do Ceará, Cid Gomes (PROS) ofereceu a presidenta da República Dilma Rousseff (PT) um novo partido para fazer frente à “chantagem” do PMDB no Congresso Nacional. A fusão entre partidos menores também foi dada como opção. Mais de 50 deputados federais, inclusive do Rio Grande do Norte, estão na lista de expectativa do cearense cotado para ser ministro.



VALE TUDO

Para se aproximar dos deputados reeleitos e dos parlamentares novatos, o deputado federal Eduardo Cunha (PMDB), candidato à presidência da Câmara Federal, participa de jantares regulares em Brasília, oferecidos por apoiadores com o objetivo de fortalecer a sua candidatura. Para fazer frente na disputa, o PT escalou um integrante da bancada federal de cada estado brasileiro para conversar com os colegas atuais e futuros de plenário. Uma estratégia para regionalizar o pedido de voto.

BASTÃO ADIANTE

As recentes intervenções nacionais no comando estadual do PSB no RN pode ser a ponte de um iceberg cujo degelo resultaria numa profunda mudança no seu quadro potí. Deputado estadual reeleito pelo partido, Tomba Faria (PSB) pode levar vantagem pela posse do mandato e ficar com a rédeas da legenda no Estado.

DE VOLTA

Ganha força nos corredores do Congresso Nacional a recondução do ainda ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho (PMDB), para a presidência do Senado. Bem relacionado com os pares e com o Governo, Garibaldi seria um nome capaz de agradar gregos e troianos, além da imprensa, claro, que o tem em alta conta.

ESTAÇÃO DECISIVA

O verão no litoral potí promete ser animado. Em alguma rodas, as costuras finais para a eleição que vai definir a presidência da Assembleia Legislativa do Estado pelos próximos dois anos. Noutros terraços, a divisão dos espaços no Governo do Estado por aqueles que ajudaram a eleger a nova administração. Tempo de comemorações, mas também de desapontamentos.

ABAIXO ASSINADO

Ganham força nas redes sociais as campanhas pela manutenção de nomes da atual administração estadual na gestão Robinson Faria (PSD). Dentre os solicitados, o atual titular da Saúde, médico Luiz Roberto Fonseca, e o Comandante Geral da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo. Caso se mantenha no cargo, coronel Araújo vai para o seu sexto ano à frente da Polícia Militar em três governos diferentes, num sinal de aprovação do quadro atual pelos governantes.

SEMENTE PLANTADA

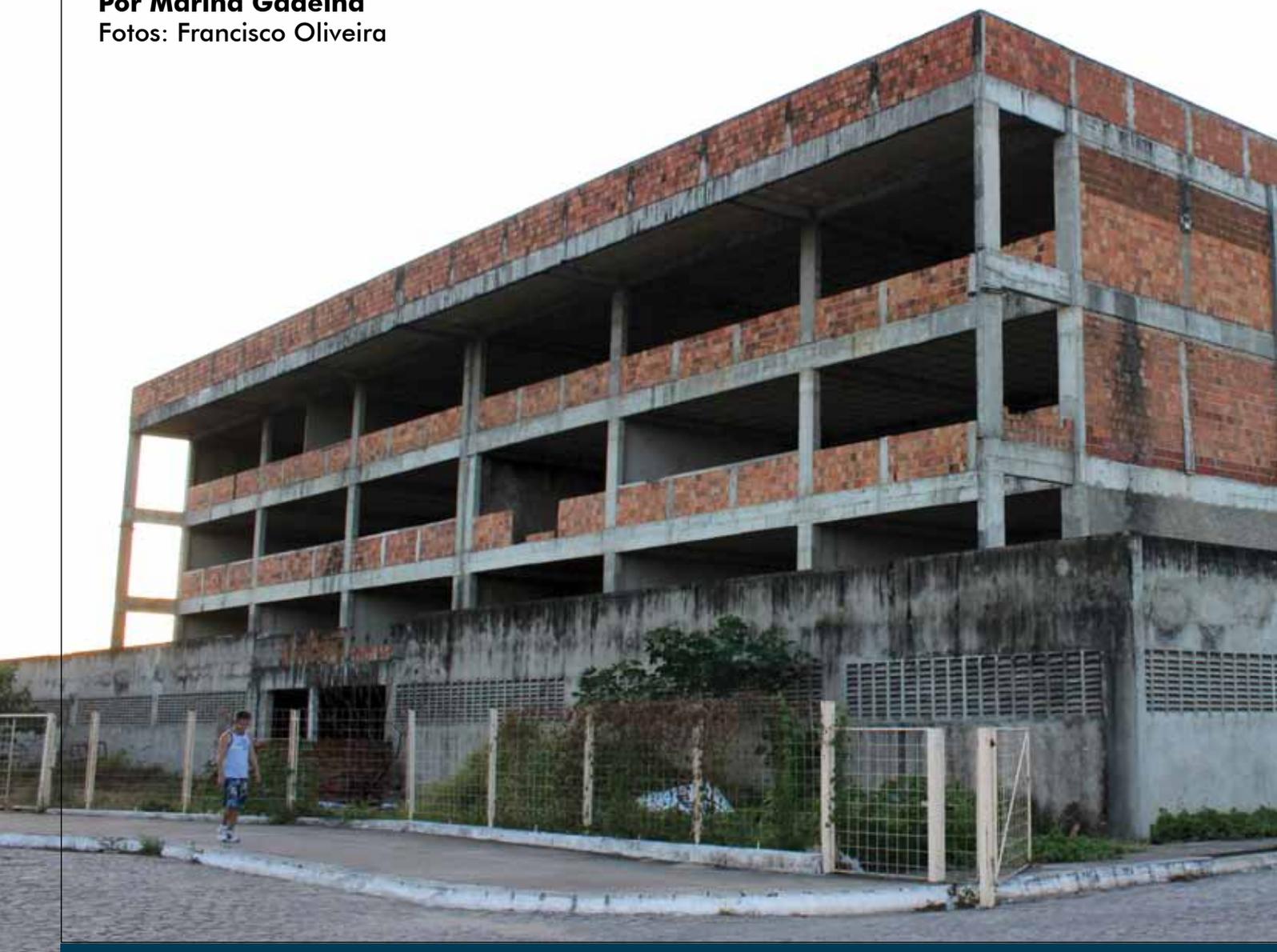
Já é dada como certa uma candidatura a cargo eletivo da futura primeira-dama do RN Juliane Faria (PSD). Engajada na campanha do marido, o governador eleito Robinson Faria (PSD), Juliane foi colocada no comando do PSD Mulher, integra equipe de transição e deve assumir titularidade de Secretaria Estadual. Há quem aposte na vaga de vice na sucessão municipal da capital Natal em 2016.

NOVO PRÉDIO, VELHA PROMESSA

Obras do novo Campus da Uern serão retomadas após quatro anos de paralisação

Por Marina Gadelha

Fotos: Francisco Oliveira



EM NOVEMBRO DE 2014, o descaso soprou as velinhas em comemoração aos quatro anos de paralisação das obras do novo Campus Natal da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), localizado na Avenida João Medeiros Filho, Zona Norte da cidade. A construção foi iniciada em 2008 e desde então os alunos e funcionários esperam a concretização da promessa deixada pela metade por falta de recursos, situação que permanece até hoje em virtude de entraves burocráticos.

A paralisação ocorreu porque a empresa responsável pelo serviço rescindiu contrato com o Governo do Estado por causa dos constantes atrasos no repasse da verba. Com isso, o canteiro de obras foi abandonado e o “esqueleto” já erguido também deixado para trás, exposto às intempéries durante todos esses anos de esquecimento. José Vicente Santos, vendedor em uma quitanda

de frente para a obra, acompanha diariamente a construção e afirma que “o terreno estava tomado por mato e entulhos, até



Pedro Fernandes, reitor da Uern

que em outubro alguns operários chegaram e fizeram a limpeza do local”.

A equipe da Bzzz presenciou o serviço no dia 21 de outubro, um dia após a M&K Comércio e Construções instalar o novo canteiro de obras para concluir o Campus. De acordo com o reitor da Uern, Pedro Fernandes, a retomada do trabalho depende apenas da liberação dos recursos assegurados desde o início do ano pelo Governo do Estado por meio do Proinveste, financiamento adquirido com o Banco do Brasil no valor de R\$ 6,2 milhões. Desse montante, R\$ 5,5 milhões serão investidos no prédio de Natal e o restante irá para o Campus de Caicó, município do Seridó potiguar.

“Há exigência de licença ambiental para ter acesso ao financiamento, por isso trabalhamos durante quase nove meses junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo – Semurb – e à Secretaria Estadual de Infraestrutura para readequar o projeto e providenciar outros documentos. Agora estamos praticamente prontos para dar a largada definitiva à obra”, garante o reitor. Porém, ainda não há uma data definida, pois a documentação regularizada está em análise no Banco do Brasil para que, finalmente, a verba do Proinveste seja liberada.





As aulas serão realizadas no Complexo Cultural da Zona Norte até que a nova unidade seja concluída

Medida de urgência

Atualmente, o Campus da Uern em Natal funciona em um prédio alugado na Avenida Ayrton Senna, Zona Sul da cidade. O dono do imóvel solicitou a sua devolução, que será feita ainda no mês de dezembro, e como a nova unidade não está finalizada as aulas serão transferidas para o Complexo Cultural da Zona Norte. O local é vizinho ao novo Campus, na Avenida João Medeiros Filho, e passa por processo de readequação para receber todas as turmas da Uern.

Enquanto a instituição tenta resolver o impasse das obras, alunos como Welissa Nunes aguardam ansiosamente a mudança para o prédio com melhor estrutura física. A jovem é estudante de Turismo e reclama que a unidade na Avenida Ayrton Senna deixa a desejar, pois não foi construída para abrigar uma Universidade com as suas necessidades particulares. Welissa mora a poucos metros do Campus na Zona Norte e acredita que a transferência da instituição será uma forma de incentivar os vizinhos a cursar uma graduação. “A Uern mudará a realidade da comunidade, pois irá despertar mais pessoas para os estudos”, afirma.



Estudantes aguardam a mudança para o novo prédio



Operários limpam o terreno e aguardam o reinício das obras

Nova realidade

Orçado em R\$ 8,1 milhões, o novo Campus da Uern ocupará uma área de aproximadamente nove mil metros quadrados, com andar térreo e mais três pavimentos. O espaço terá 122 vagas de estacionamento, 20 salas de aula, biblioteca central, laboratório de informática, setor administrativo, coordenações de cursos, laboratórios de pesquisa, salas de reunião e dos professores. Após a retomada das obras, espera-se que o prédio seja concluído em 18 meses.

De acordo com o assessor de obras da instituição, Osmídio Dantas, a unidade irá abrigar os cinco cursos oferecidos na capital: Direito, Turismo, Ciência da Computação, Ciência da Religião e Ciência & Tecnologia. No total, são aproxima-

damente mil alunos, 73 professores e 38 técnicos que fazem parte da Uern em Natal. “Além de oferecer o suporte necessário para as demandas atuais, o novo Campus ainda terá estrutura para ampliações futuras”, assegura o engenheiro.

O Complexo Cultural, administrado pela instituição, também serve de apoio com um grande auditório, laboratórios, salas de aula e cursos de extensão. O local oferece uma série de atividades para a população, como aulas de informática, fotografia, produção de vídeo, música, esportes, dança e teatro. Os cursos são divididos em módulos de seis meses e não têm mensalidade, cabendo ao interessado pagar apenas R\$ 15,00 no ato da inscrição.



Natal, cidade empreendedora

Feira do Empreendedor realizada pelo Sebrae reuniu mais de 20 mil pessoas e capacitou outras 8,4 mil

Por Louise Aguiar
Fotos Canindé Soares e Sueli Nomizo



A IDEIA DE UMA “cidade empreendedora”, com modelos de empreendimentos tidos como ideais para uma padaria, um mercadinho, um salão de beleza ou uma loja de roupas, foi o grande ponto central da Feira do Empreendedor 2014, realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) no último mês, durante quatro dias, na área de eventos da Arena das Dunas. Mais de 20 mil pessoas visitaram a feira e 8,4 mil foram capacitadas em 200 tipos diferentes de capacitação - oficinas, palestras e workshops promovidos durante o evento.

Os negócios-conceito apresentaram aos visitantes as últimas tendências e inovações tecnológicas nos segmentos de beleza, padaria, varejo de artigos de vestuário e varejo alimentício, além de oferecerem uma visita guiada a cada ambiente. Tudo montado em cima da temática do que deveria haver em uma cidade empreendedora.

Baseado em princípios como gestão, tecnologia, inovação e normas de biossegurança, o espaço do salão de beleza foi montado para apresentar soluções específicas. Entre elas estão o método hairsize, padrões de design gráfico e layout e conceitos de sustentabilidade. Pelo Salão de Beleza Conceito, os visitantes puderam passar por ambientes como recepção, lavatório, cabeleireiro, manicure, estética e escritório.

“O cuidado com a saúde e a estética é uma tendência mundial que vem estimulando uma forte expansão do segmento de beleza. Dados oficiais revelam que a atividade de cabeleireiro compreende o segundo maior número de Microempreendedores Individuais (MEI) e o terceiro lugar no ranking de empresas optantes pelo Simples no Rio Grande do Norte. O espaço representa uma ótima opção para os que desejam empreender no segmento”, afirma a coordenadora do Salão de Beleza Conceito, Marília Aranha.

Inovações

Ainda no setor de Comércio e Serviços, o varejo de artigos e vestuários foi apresentado na Loja Conceito. Foi possível ver de maneira aplicada aspectos como público-alvo, localização, estrutura, aparência de fachada, letreiro, composição de vitrines, circulação, layout, leitura de preços, iluminação e inovação tecnológica. Apresentando artigos comuns ao espaço como roupas masculinas, femininas e acessórios, a Loja Conceito mostrou como deve ser um ambiente real de uma boutique.

Entre as novidades apresentadas está um aplicativo de relacionamento com clientes, uma TV interativa e uma câmera que traça o perfil do público. “A loja conceito orientou os empreendedores que têm ou desejam abrir uma empresa no ramo sobre as principais técnicas e inovações que podem ser utilizadas para proporcionar um ambiente mais agradável para os consumidores e tornar mais eficiente a comunicação com o cliente”, detalha a coordenadora da Loja de Moda Conceito, Maria Emília Cabral.

Completando o setor de Comércio e Serviços, o Minimercado Modelo trouxe tecnologias disponíveis ao segmento, como o Self Checkout, a Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica e etiquetas

de gôndolas eletrônicas.

“O objetivo é inspirar os empresários com essas e outras tecnologias disponibilizadas no espaço. O minimercado é uma tendência. Uma forma rápida e acessível comparada aos grandes mercados. Observamos ainda que os supermercadistas estão cada vez mais incorporando os conceitos do minimercado”, aponta a coordenadora Mabele Bezerra.

No Polo Industrial da Feira do Empreendedor, a Padaria Premium apresentou produtos, equipamentos e tendências do segmento panaderil. “O objetivo é mostrar aos futuros e atuais empresários as tendências de padaria no Brasil. Hoje, a padaria tornou-se um centro de serviço onde além da panificação são oferecidos self-service, lanchonete, conveniência, adegas, pizzaria e sorveteria”, afirma o coordenador da Padaria Premium, Horácio Barreto. Dividido em ambientes de produção, vendas e atendimento, o espaço ainda dispunha de consultores especialistas no segmento.



O Minimercado Modelo apresentou inovações como o Self Checkout

Estímulo para empreender

A atmosfera criada pelo Sebrae serviu para ajudar pessoas como a jornalista Tuiza Barreto, que participou de palestras, visitou os locais e vislumbrou ideias para futuros negócios. “Foi muito importante para mim, que penso em um dia ser empreendedora”, frisa. Para quem estava em busca de tendências de mercado, exigências dos consumidores e dicas sobre atendimento, a Feira também foi uma excelente aposta.

A iniciativa, que acontece de dois em dois anos nacionalmente, atraiu o maior público de todos os tempos e foi classificada como o maior evento empresarial já ocorrido no Rio Grande do Norte. Além de capacitação, informação, orientação e ideias de negócios, a Feira proporcionou também a formalização de empreendedores potiguaros. Foram, no total, 8,4 mil pessoas, entre empresários, universitários e potenciais empreendedores capacitados nos quatro dias de evento.

A superação das metas foi comemorada pelo diretor do conselho deliberativo do Sebrae no RN, Sílvio Bezerra. A transmissão de informações somou 49,4 mil atendimentos, quando o teto previsto era de 20 mil. Outro destaque foi a parte de orientação empresarial, que recebeu um público muito acima do esperado. No total, foram realizados 1.602 atendimentos e 112 formalizações como Microempreendedor Individual (MEI). Sondagem realizada entre os participantes da feira indica que 99% ficaram satisfeitos com o evento. “A Feira superou nossas expectativas. Tivemos uma pré-inscrição recorde de 15 mil pessoas. Dobramos de tamanho, foi um verdadeiro sucesso”, acrescenta Sílvio Bezerra.

Além de capacitação e informação, uma das marcas da Feira do Empreendedor 2014 foi a perspectiva de novos negócios com a aproximação entre empresas de pequeno porte e grandes instituições públicas por meio da Rodada de Negócios de Compras Governamentais. Os empreendedores também puderam ter acesso a informações sobre linhas de financiamento dos principais agentes financeiros com as



No total, foram realizados 1.602 atendimentos



Em 2014, a feira atraiu o maior público da sua história

quatro Rodadas de Negócios de Serviços de Crédito. No total, 280 empreendedores participaram das cinco rodadas programadas para o evento.

Entre as inovações deste ano que contribuíram para o sucesso do evento, destaca-se a pesquisa da Fábrica de Ideias, que identificou tendências e oportunidades de negócios para pequenas empresas em 38 municípios do Estado, além da capital. O Salão de Franquias reuniu as principais franquias, iniciantes e consolidadas, no mercado potiguar, além de oferecer orientações sobre como entrar no ramo de franchising. Já as rodadas de negócios serviram para aproximar empresários de diversos segmentos.



Batalha de startups teve dois vencedores

Um dos principais atrativos do último dia da Feira do Empreendedor foi a Batalha de Startups – empresas jovens e extremamente inovadoras, que procuram desenvolver um modelo de negócios repetível e escalável. Os projetos “Amazing Tech” e “Find me” se sagraram campeões, respectivamente, nas categorias Alpha e Master. Os empreendedores digitais receberam tablets e a oportunidade de investimento nos projetos. O Amazing Tech é um software de gestão hospitalar, já o Find me um aplicativo de geolocalização de crianças e idosos. As cinco startups que concorreram na categoria Master foram aceleradas pelo Sebrae no Rio Grande do Norte.

Na categoria Alpha se inscreveram 22 projetos, e desses, 12 foram selecionados para concorrer na batalha. “É muito legal ver projetos tão diversos, de empreendedores com idades tão diferentes e de

diferentes profissões participando do espaço Startup na Feira do Empreendedor”, afirma o gestor do Projeto de Tecnologia da Informação e Comunicação (Protic) do Sebrae-RN, Carlos von Sohsten.

Em segundo e terceiro lugares na categoria Master venceram os projetos “Out Go” e “Syiwe”. Já as medalhas de prata e bronze na categoria Alpha ficaram com as startups “Noivei” e “Caso Clínico Emergência”. Além dessa criativa batalha, os negócios digitais ganharam destaque no encerramento do evento. Foram ministradas palestras direcionadas ao público que mantém ou planeja abrir negócios nessa área. Uma delas foi ‘Facebook para negócios’, proferida pelo consultor Leonardo Kimura, que deu dicas para quem quer empreender no universo digital utilizando a ferramenta que, só no Brasil, tem mais de 83 milhões de usuários ativos no computador e 58 milhões via celular.



ÁLCOOL E DIREÇÃO.
NÃO DEIXE ESSA COMBINAÇÃO
APERTAR O GATILHO.



POR UM TRÂNSITO COM
+ GENTILEZA
- ACIDENTES





PLANALTO



Cidade construída pela força da vontade para acomodar os maiores poderes do País, Brasília continua desbravadora, burocrática e se reinventa na padronização dos grandes centros urbanos. Hoje, seu Plano Piloto convive com a arquitetura moderna e o cotidiano antes solitário nos fins de semana ganhou vida e população crescente

Por Camila Pimentel

Fotos: Arquivo Público do Distrito Federal



INTENSO



VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA de crescimento e transformação de Brasília? A capital do Brasil é uma cidade que encanta não só por ter sido planejada ou por sua arquitetura com projetos de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, mas também por ter uma história que a diferencia de todas as outras cidades do País. Pesquisar sobre a capital federal não é difícil. Cada um dos quase três milhões de habitantes tem a sua ligação com a cidade.

Uma informação pouco divulgada é que a cons-

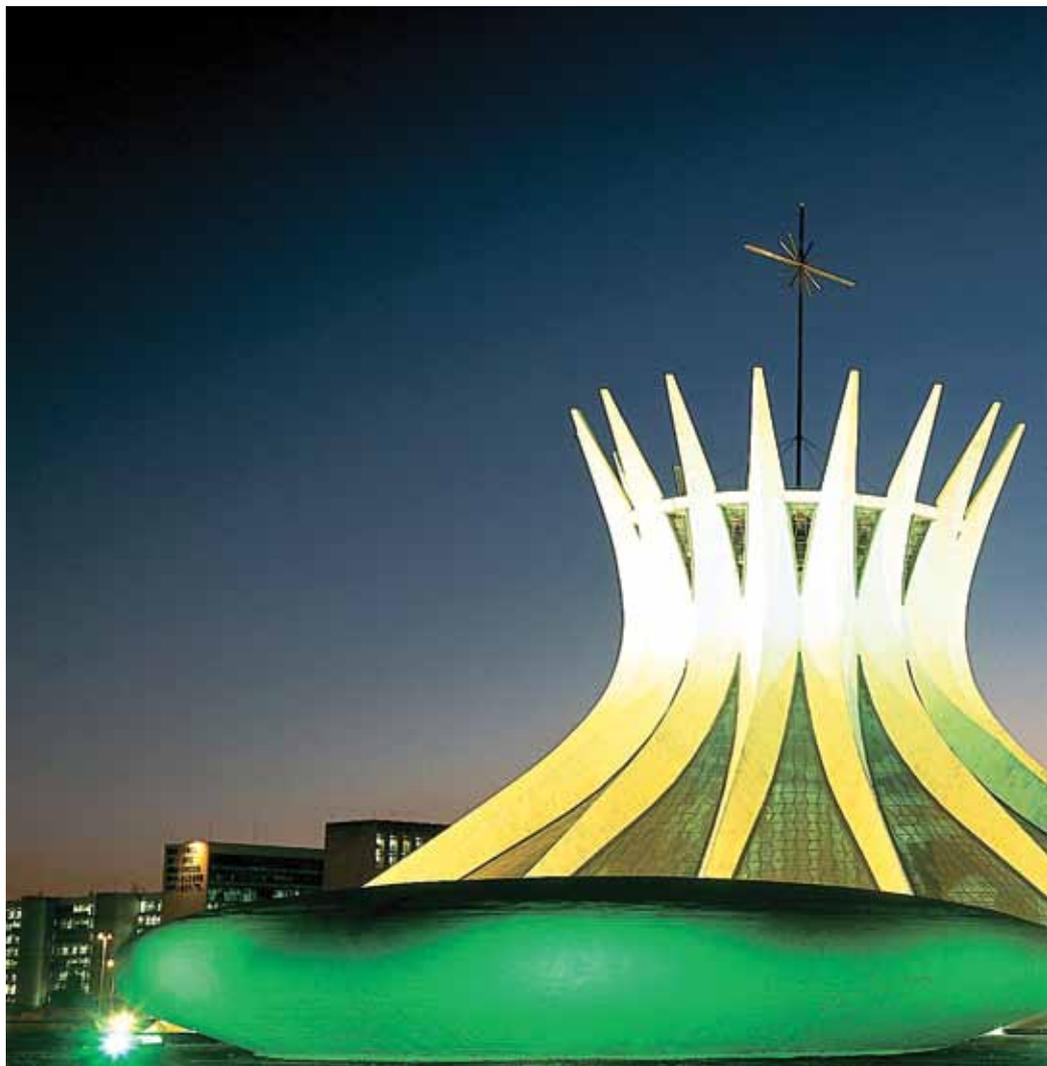
trução da capital do País começou a ser planejada desde a elaboração da primeira Constituição do Brasil, em 1891. Nela foi delimitada legalmente a região onde seria erguida a futura sede dos poderes brasileiros. Mas a execução do que estabelecia a Constituição só foi executada pelo presidente Juscelino Kubistchek, inaugurada em 21 de abril de 1960, seguindo plano urbanístico de Lúcio Costa e orientação arquitetural de Oscar Niemeyer. Completou 54 anos de existência. Anos de intensas mudanças, com dados positivos e negativos.

Brasília foi planejada para receber apenas 500 mil habitantes, mas o número atualmente quase sextuplicou, contando com a população das cidades satélites. Apesar das suas peculiaridades, tem em comum com as demais cidades o crescimento desordenado e hoje enfrenta problemas como qualquer urbe do país, como trânsito caótico e alta criminalidade.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população no Distrito Federal cresceu 2,24% em um ano. Em julho de 2013, a população na capital federal era de 2.789.761 pessoas. Um ano depois, o número de habitantes chegou a 2.852.372.

Os primeiros moradores começaram a chegar antes mesmo da inauguração oficial, afinal tinha que se construir a cidade. Os primeiros moradores habitaram onde hoje está localizada a cidade satélite de Candangolândia, e a residência do presidente Juscelino Kubitschek, que fez questão de acompanhar de perto todo o processo de construção, era onde hoje é o Gama, também cidade satélite.

O Distrito Federal é composto, além de Brasília, por regiões administrativas e cidades satélites, tais como Águas Claras, Brazlândia, Candogolândia, Ceilândia, Cruzeiro, Fercal, Gama, Guará, Itapoã, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul,





Núcleo Bandeirante, Paranoá, Park Way, Planaltina, Recantos das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho, Sudoeste/Octogonal Taguatinga, Varjão e Vicente Pires.

Após sua inauguração, passou a receber pessoas de todo o Brasil, pois Executivo, Legislativo e Judiciário precisavam funcionar a pleno vapor e eram necessários funcionários. Iniciou-se, então, a ocupação oficial da capital do país. Cidade agitada durante a semana e pacata nos fins de semana. Assim era Brasília, mas hoje a realidade é muito diferente, com complexos de lazer como bares, restaurantes e parques ecológicos, que atraem moradores e visitantes. Nos fins de semana, nada mais de cidade-deserto. São dias intensos que começam com o hábito de praticar atividades ao ar livre no Plano Piloto e no Eixão, nas asas Sul e Norte. Lá, os brasilienses e moradores da cidade podem curtir skate, patins, caminhar, correr e andar de bicicleta.

O servidor público Tácio Moraes chegou à capital do poder no ano de 1982, vindo da cidade de Caicó, no Rio Grande do Norte. Para ele, Brasília nunca foi uma cidade dormitório. “As pessoas receberam incentivos para

morar aqui. Funcionários do governo federal tinham direito a apartamento funcional. Apartamentos que no governo Collor foram vendidos. Hoje, com o concurso público, Brasília começou a ser habitada. As cidades dormitório para mim são Gurá, Águas Claras e o Entorno de Goiás, que todos vêm trabalhar no Plano Piloto”, analisa.

Morais ressalta que quando chegou à capital federal muitas quadras das asas Sul e Norte ainda estavam sendo construídas e o seu objetivo maior era se tornar funcionário público. “Comecei a fazer um concurso atrás do outro. Brasília é o referencial nesta área. Passei para ser sargento do Exército e depois para oficial de Corpo de Bombeiros. Hoje sou funcionário da Câmara Legislativa do Distrito Federal”, conta.

Sobre o desenvolvimento populacional, diz que a política realizada pelo então governador Joaquim Roriz, que governou o DF por quatro mandatos (1988 a 1990; 1991 a 1995; 1999 a 2003; 2003 a 2006), incentivou as invasões e a criação de novas cidades satélites e com isso a capital perdeu qualidade de vida no quesito segurança pública. “Hoje Brasília é muito violenta. À

medida que a cidade cresceu a violência também aumentou. Hoje a minha maior preocupação é a segurança”.

Credita ao aumento da movimentação do Plano Piloto três itens: gastronomia, lazer e a implementação do metrô. “Atribuo essa mudança de comportamento em relação à vida do Plano Piloto a facilidade do transporte público. Com o metrô, as pessoas vêm mais ao Plano, até mesmo nos fins de semana”.

O brasiliense Edilson França, oficial do Corpo de Bombeiros, também atribui o crescimento populacional de Brasília ao ex-governador Joaquim Roriz. “Na minha infância tudo era diferente, íamos ao Plano e não tinha movimento algum de carro e nem de pessoas. Hoje você vai lá e encontra famílias inteiras em busca de lazer ao ar livre nos parques ou mesmo no Eixão”.

Considera que no fim da década de 1980 e início de 1990 Brasília era tranquila, pacata e sem violência, realidade hoje diferente. “No período da minha infância, a diferença é a segurança. Naquela época as ruas eram muito mais seguras, a criminalidade era muito mais baixa, a gente podia ficar na rua até mais tarde. Éramos mais livres”, lamenta.



Tácio Morais





Para ele os pontos de movimento mudaram consideravelmente. “Quando era criança, o comércio de Brasília era na W3 Sul (uma das principais avenidas da cidade), mas com o surgimento dos shoppings isso mudou, tanto que o comércio da W3 morreu”. Diz que ainda existe a população dormitório em Brasília, que tem o hábito de passar o fim de semana fora. “Ainda tem o pessoal que vem como parlamentar e assessor e quando chega sexta-feira sai da cidade. Mas Brasília tem a população ao redor que fica aqui nos fins de semana”, complementa.

Quanto ao lazer, cita dois lugares: O Parque da Cidade e a Ermida Dom Bosco, que fica à beira do Lago Paranoá e é um local para prática de atividades aquáticas com caiaque, lanchas e outros equipamentos náuticos. Para ele, Brasília ainda precisa melhorar. “Precisamos de um desenvolvimento comercial e industrial para acomodar a população. Não tem como negar que o fator social e econômico interfere na criminalidade”.

A professora Rafaela Asmar chegou a Brasília em 1988 e relata o começo dos anos 1990 na capital federal. “Lembro que no comecinho dos anos 1990 podíamos atravessar as ruas sem nem olhar para os lados nos finais

de semana. A cidade era muito mais vazia. Durante minha adolescência, posso dizer que todas as pessoas com as quais convivi não eram daqui. Hoje conheço vários brasilienses. A cidade está mais cheia e mais plural”, ressaltou.

Sobre Brasília deixar de ser uma cidade dormitório, a professora opina que as pessoas hoje moram na capital. “A cidade oferece lazer, cultura e tem vida própria. Antigamente não era bem assim, as pessoas vinham para trabalhar durante a semana, em sua maioria, e voltavam para suas cidades nos fins de semana. Isso aconteceu, inclusive, comigo. Minha mãe veio transferida em 1987 e passamos um ano assim, até que nos mudamos pra cá. Ela morava em um hotel na época, só depois organizamos um apartamento”.

Sobre os lugares mais atraentes para passear em Brasília, diz que gosta de sentar de frente para o Palácio e ouvir o vento na Bandeira. “Os espaços livres e gramados das entrequadras também adoro. Brasília tem o dom de proporcionar essa sensação de liberdade sem que tenhamos que nos esforçar muito, céu lindo e uma estrutura que não encontramos em nenhum lugar do mundo”, finaliza.



MUSEUS EM BRASÍLIA

Catetinho

Museu da Cidade

Museu Nacional Honestino

Guimarães

Espaço Lúcio Costa

Memorial dos Povos Indígenas

Memorial JK

Museu de Valores do Banco

Central

Museu Vivo da Memória

Museu da Gema

Museu de Arte de Brasília



PARQUES

Parque da Cidade

Parque Ecológico de Águas Claras

Parque dos Jequitibás

Jardim Botânico de Brasília

Parque Asa sul

Parque do Areal

Parque Bosque do Sudoeste

Parque Ecológico Ezechias

Heringer

Parque Ecológico Três Meninas

Parque Ecológico Dom Bosco

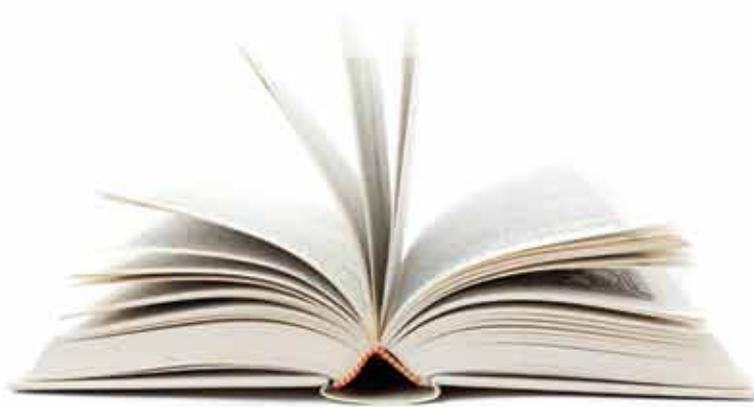
Parque Olhos D'Água

Parque Ecológico Saburo

Onayama

Parque Lado Cortado



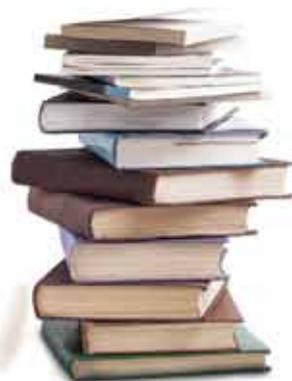


Um bom livro começa pela Impressão.



omente quem escreve sabe a dificuldade que encontra para publicar suas obras, pois existem barreiras que vão muito além da prosa ou dos versos e que requerem muita atenção: a editoração e a impressão. Bons livros são construídos através de um conjunto de elementos, e é pensando na qualidade deles que a Impressão Gráfica dá o respaldo para os talentos potiguaros.

Além da qualidade de impressão e do uso de processos ecologicamente corretos, a gráfica garante a entrega no prazo estipulado sem comprometer o lançamento do livro. Escreva com prazer e imprima na Impressão Gráfica.



- Capa dura
- Encadernação francesa ou simples
- Verniz
- Laminação e outros acabamentos



+55 84 3608.3638 | www.impressaografica.com | contato@impressaografica.com



A primeira-dama

Ela foi uma mulher de fé e coragem, de sorriso largo e opiniões impactantes. Deixou sua marca na sociedade e na política potiguar ao lado do marido, que foi ministro e governador do Rio Grande do Norte, Aluísio Alves

Por Thiago Cavalcanti

Fotos: Arquivos de família

Tribuna do Norte e João Neto

A EXPRESSÃO “POR TRÁS DE UM grande homem há sempre uma grande mulher” se transforma quando se trata de Ivone Lyra Alves. A máxima segue “ao lado de um grande homem existe uma grande mulher”. Vamos à história dessa grande mulher. Na provinciana Natal dos anos 40, a segunda filha de uma prole de cinco do casal Lídia e Luís Lyra, família que morava em um sobrado na Praça Pedro Velho (que mudou de nome na Ditadura para Praça Cívica, e retornou ao antigo batizo após a derrubada do sistema) - começa a paquera com o seu grande amor no Grande Ponto, centro da cidade.

Semanas depois, a estudante da tradicional Escola Doméstica, instituição só para mulheres inspirada na educação suíça, reencontrou-o em um baile do Aero Clube. Daí em diante selam o namoro. No começo, nada de flores, pois sua sogra preferia que Aluízio namorasse as moças da cidade Angicos, terra natal da família Alves. Mas a jovem Ivone era uma mulher determinada e aos poucos foi agradando a sogra, até ganhar a sua simpatia. Conseguiu e no dia 30 de setembro de 1944 o matrimônio foi sacramentado na Igreja Santa Terezinha.

Iniciou-se uma nova fase em sua vida, não apenas por ser a partir do casamento a dona da casa, mas por também passar a seguir os rumos políticos do marido, que chegara ao primeiro mandato de deputado federal, em 1946. Quando embarcou para o Rio de Janeiro, à época capital federal, o casal levou o único filho, Aluízio Filho. A família se instala numa confortável casa no Jardim Botânico. Logo vieram os gêmeos Henrique Eduardo e Ana Catarina.

O Rio de Janeiro vivia a efervescência do poder. Bailes e festas faziam parte da programação do casal Alves. Ivone começa a transitar entre os grandes nomes da política brasileira e do jet-set carioca. Bem humorada e espontânea em suas afirmações, conquistou uma legião de amigos, querida e convidada por muitos.



Sofisticação

A elegância também era sua marca registrada. Durante a temporada carioca, vestia-se na tradicional Maison Casa Canadá, que tinha na cartela de clientes nomes como Sara Kubitschek, Carmen Mayrink Veiga, as potiguares Yedda Porto Santos e Lucy Cabral. Também gostava da Maison Elle et Lui. Essas eram as preferidas na cidade maravilhosa. Quando vinha a Natal, frequentava as boutiques Formosa Síria e Casa Rio. Do Recife, capital pernambucana, mandava trazer o badalado costureiro Marcílio Campos, que desenhava e fazia seus vestidos de festa.

Como toda mulher elegante, as

joias faziam parte de sua vida e Ivone adorava. Seu porta-joias era recheado de belas peças. Os brilhantes faiscavam em brincos, anéis, pulseiras e gargantilhas. Mas sua preferida era um conjunto de brilhantes e esmeraldas colombianas, porque fazia alusão à cor do partido do marido, o então MDB, hoje PMDB.

Mulher de gosto apurado, sempre gostou de artes e decoração. Adorava ir a feiras e leilões de antiguidade. Decorava suas residências com obras de arte garimpadas em suas andanças pelo mundo. Tinha o famoso “olho clínico” para belas peças e sabia distinguir o verdadeiro e o falso.



Primeira-dama

No início da década de 60, começa uma nova era para a jovem Ivone Lyra Alves. O marido Aluizio Alves se torna governador do Rio Grande do Norte e ela, a primeira-dama. Governo que foi de 1961 a 1966. A família passou a morar na residência oficial do governador, localizada na Avenida Hermes da Fonseca. No dia 9 de janeiro de 1961, nasceu mais um filho do casal: Henrique José.

Durante esse tempo, ela fez jus ao título de primeira-dama. Polivalente, levou o glamour e o social para o Estado. Recebia em sua residência tanto uma dama da sociedade quanto uma lavadeira, com o mesmo tratamento. Adorava receber. As festas em sua casa ficaram famosas, com músicos que trazia



A primeira-dama e o Governador

do Rio de Janeiro. Uma das atrações lembradas até hoje foi o cantor carioca Miltoninho.

Como primeira-dama, tinha que estar preparada para tudo. Num certo dia, Aluizio liga no meio da tarde e diz que preparasse jantar para um grupo de empresários paulistas e outros convidados. Ivone entrou em pânico. Como de última hora iria preparar um banquete para muita gente? Um dos empregados da casa, então, soprou para ela que no Cabaré de Maria Boa – famoso na cidade à época e muito frequentado por gente graúda – os galletos assados com farofa faziam muito sucesso entre os frequentadores.

Ela não perdeu tempo e mandou buscar 20 dos apreciados galletos, enfeitou os pratos e serviu aos convidados. A noite foi considerada perfeita, todos saíram encantados com o sabor da comida. Detalhe que apenas ela e o empregado sabiam da origem do repasto. Tempos depois ela revela à família e amigos, que soltaram gargalhadas com a astúcia e rapidez. Outra recepção que marcou época foi para comemorar os 15 anos dos gêmeos Henrique Eduardo e Ana Catarina. Toda a sociedade potiguar foi convidada. Ela sabia como ninguém receber, era perfeita anfitriã. “Mamãe era a alegria em pessoa, era o contraponto de papai, ele sisudo, ela espontânea. Gostava de agregar família e amigos”, lembra o filho Henrique Eduardo.

Mas nem tudo era festa na vida de Ivone Alves. Mulher de coração imenso, a palavra não era incomum no seu vocabulário. Como primeira-dama, assumiu a presidência da LBA (Legião Brasileira de Assistência), único órgão assistencial público da época. Mas preferia despachar na própria residência, com a ajuda da secretária Selda Moura. Não ficou limitada ao glamour, típico daquela condição. Preferia agir para manter na família a maior esperança de uma vida melhor àquelas pessoas cuidadosamente assistidas.



Acompanhando o filho Henrique Eduardo na sua primeira campanha

Tempos difíceis

Em todas as campanhas do marido ela se vestia toda de verde, uma legítima “bacurau” (denominação dada aos aluizistas), com o galho verde em punho, símbolo de uma época onde a política era feita no boca a boca.

Das reviravoltas, em fevereiro de 1969 o marido teve os direitos de deputado federal cassados pelo regime militar, a família começa a sofrer ameaças e privações, mas Ivone não deixou abater-se. Pulso firme, ao lado do marido e filhos, soube refazer e organizar a vida familiar. Em 1970, sua participação foi marcante na primeira campanha do filho Henrique Eduardo para deputado federal. Eleito, iniciou-se uma série de reeleições consecutivas, que o torna hoje o deputado com o maior número de mandatos no parlamento, ao lado de Ulysses Guimarães.

Exímia companheira, respirava política 24 horas. Presenciou muitos golpes e falsidades de pessoas ligadas ao poder. Sempre dizia em alto e bom som: “Política tem que servir para ajudar aos necessitados, senão, não serve para mais nada”.



Com o filho Henrique Eduardo Alves

Mãe coruja

Ivone Lyra Alves ficou conhecida pelo seu extremo amor pelos quatro filhos. O instinto maternal era forte, ela ficava uma fera se alguém dissesse algo depreciativo sobre os seus filhos. Brigava mesmo.

“Em dias de jogos do Vasco da Gama, ela se juntava a mim e Henrique e torcia pelo nosso time. No dia que jogava o Flamengo, ela torcia pelo rubro-negro por conta de Henrique José, o caçula, mas no dia que os times se enfrentavam, ela ficava muda para não chatear a nenhum” conta o primogênito.

Em 1992 Henrique Eduardo se

candidatou a prefeito de Natal, na disputa com Aldo Tinoco, que saiu vitorioso. Dona Ivone era a primeira a chegar aos comícios do filho, sempre muito bem maquiada, de calça jeans e camisa com a estampa do herdeiro. Segundo a jornalista Thaísa Galvão, que presenciou todos os comícios, quando já estava fervendo de gente, era a hora de ser anunciada a entrada do candidato. E essa tarefa a mãe não abria mão de fazer. Dirigia-se ao locutor, recebia o microfone e anunciava a entrada de Henrique: “Já chegou meu tesouro, o futuro prefeito de Natal, ele é o melhor!”. Desfazia todo o protocolo e os eleitores adoravam e aplaudiam.

Com o filho caçula, Eduardo José

Amiga fiel

Fidelidade aos amigos, sempre. Ao longo de sua vida fez amizades por onde passou, Rio de Janeiro, Brasília e Natal. Não podia ver ninguém sofrendo que arranjava um jeito de ajudar. “Mamãe fez muita caridade sem ninguém saber, detestava mídia em sua generosidade”, afirma a filha Ana Catarina.

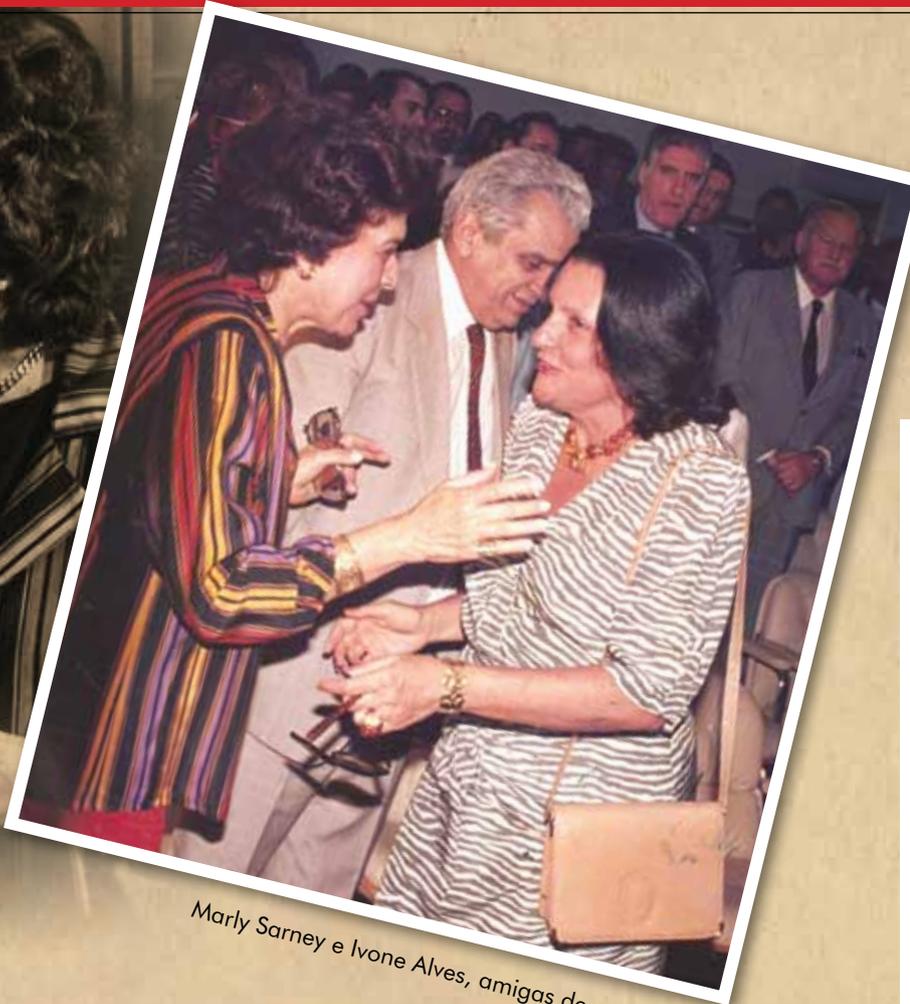
Uma de suas grandes amigas foi Marta Dantas, que recorda, com os olhos marejados: “Eu era de dentro de sua casa, nos falávamos todo santo dia. Toda sexta jantávamos no restaurante do Hotel Reis Magos, ela reunia vários casais. Fui muito a Brasília visitá-la. Éramos confidentes uma da outra. Não tenho palavras para descrever essa amiga, Ivone foi a irmã que eu não tive, um presente de Deus em minha vida”.

Outra grande amiga foi a cabeleireira Daluz Viana. “Quando comecei a despontar na cidade, com pouco tempo aparece em meu salão uma mulher ‘classuda’, educada, de cabelos negros. Era Ivone, a mulher do governador. Depois desse encontro, nunca mais nos largamos”, conta a cabeleireira, que viajou várias vezes com Ivone e a acompanhou a diversas festas no Copacabana Palace. Lá ela sempre a apresentava às suas amigas socialites cariocas e dizia: “Dadá é a tesoura de ouro de Natal”.

“Ivoninha era mulher muito espirituosa, ríamos muito. Ela adorava as minhas loucuras e brincadeiras. Graças a ela montei meu salão no hotel Reis Magos. As saudades são eternas dessa grande amiga”, emociona-se.



Fidelidade aos amigos era uma de suas marcas



Marly Sarney e Ivone Alves, amigas de uma vida

TV Cabugi

Ano de 1986, começa a era Sarney, ele o novo presidente do Brasil, depois do regime militar. Aluizio Alves assume como ministro da Administração no seu governo, a família Alves se muda para Brasília.

A então primeira-dama do Brasil, Marly Sarney, tem entre suas melhores amigas a potiguar Ivone Lyra Alves. Amizade que se estendeu às famílias. O presidente recebia a família Alves em almoços, missas e confraternizações em sua residência. Dona Ivone era muito querida pela família Sarney, qualquer pedido seu era uma ordem.

Em Natal, dois canais de TV aberta ainda não tinham afiliadas - a extinta TV Manchete e a TV Globo. As famílias Maia e Alves

disputavam as concessões desses canais, todos os trâmites da negociação estavam legais para ambas as famílias, mas claro que a galinha dos ovos de ouro era a Globo. Antônio Carlos Magalhães, então ministro da Comunicação, foi ao presidente José Sarney e pediu a concessão da afiliada Globo para a família Maia.

Ao saber do pedido, dona Ivone não perdeu tempo e marcou uma audiência com o presidente, escondida do marido. Na conversa, não atravessou caminhos de palavras e foi direta: "Sarney, adoro as novelas da Rede Globo, essa emissora tem que ser de Aluizio (Alves)". Ele respondeu que sim e, em consideração a ela, a concessão da TV Globo foi confirmada para a família Alves.



A irmã

Dos quatro irmãos, a ligação maior de dona Ivone era com a única irmã, Wanda Lyra. As duas não se desgrudavam, tanto que ela acompanhou Ivone no Rio e em Brasília. “Até hoje sinto falta de Ivoninha, fomos companheiras de uma vida. Sempre

teve muito cuidado comigo e meu filho, Leonardo Lyra. Quando saíamos, se ela comprasse um vestido para ela comprava um para mim também, era desprendida, gostava de ver as pessoas felizes”, conta a irmã orgulhosa.



Fé e devoção

Quem a conheceu se lembra de que uma de suas características era a fé inabalável. Católica fervorosa, devota de Nossa Senhora da Conceição, sempre pedia em suas orações pelos enfermos e necessitados. Ivone Lyra Alves morreu no dia 30 de agosto de 2003, aos 77 anos.

Durante o tempo em que morou no Rio de Janeiro, ela levou de Natal um oratório que foi comprado a uma tradicional família da cidade potiguar de Assú. Pois bem, esse santuário particular ficava na sala da sua residência. Na mudança para novo endereço, a peça ficou muito grande na sala, ela achou por bem vender, toda família concordou, exceto o filho Henrique, mas a mãe não contou conversa. Foi a uma feirinha de antiguidade e desfez-se.

Décadas passaram-se. Certo dia, Henrique Eduardo, passeando por uma feira de antiguidades no Rio de Janeiro, passa por uma loja e vê um oratório que lhe chamou atenção. Entrou e pediu para olhar de perto. Tomou um grande susto, era o próprio que anos atrás tinha sido vendido pela sua mãe. Detalhe: estava reservado para um empresário paulista, mas Henrique contou a história do oratório, convenceu o dono da loja e levou a relíquia para sua casa.



FOTO: Alex Regis

NATAL EM NATAL

O mês de dezembro é de dupla comemoração na capital potiguar. Tempo de celebrar o nascimento de Jesus Cristo e o aniversário da cidade, que no dia 25 completa 415 anos. Para festejar, muita luz

Por Roberto Campello



Avenida Senador Salgado Filho

DESDE NOVEMBRO QUE O espírito natalino toma de conta das principais ruas da cidade homônima à maior festa cristã do mundo. Período do ano em que o nome do município se confunde com as festividades do nascimento do menino Jesus, em função da data de aniversário da capital do Rio Grande do Norte, no dia 25 de dezembro. Natal, conhecida como a Noiva do Sol, veste-se de luz, de todas as cores e tons, e fascina o olhar de quem transita pelas vias da cidade.

A decoração natalina deste ano tem a temática voltada para a luz, com todos os elementos, anjos, sinos, estrelas, criados em função da luz. Projeto chamado de Natal Iluminado. Por onde se passa é possível contemplar os enfeites com bastante luz, presente nas árvores, canteiros, pra-

ças, prédios públicos e residências. Para o efeito, a prefeitura municipal investiu R\$ 4 milhões, com recursos oriundos da Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (Cosip), uma economia, em relação aos gastos do ano passado, de um pouco mais de R\$ 1 milhão.

“Conseguimos fazer uma decoração mais simples e bem mais bonita. Isso porque fazemos tudo com muito carinho. Queremos consolidar o nome Natal da nossa cidade fazendo com que a decoração e iluminação natalina passem a ser um cartão-postal. Uma cidade linda dá orgulho e levanta a autoestima dos natalenses”, diz o secretário Municipal de Serviços Urbanos de Natal (Semsur), Raniere Barbosa.

Entre os pontos mais iluminados, destaque para os viadutos de

Ponta Negra, do 4º Centenário e da Zona Norte, a Ponte Newton Navarro, Palácio Felipe Camarão (sede da Prefeitura), avenidas João Medeiros Filho, Tomaz Landim, Felizardo Moura, Salgado Filho, Hermes da Fonseca, Engenheiro Roberto Freire e Via Costeira, além do Ginásio Nélcio Dias e BR-101. O projeto também contemplará os centros comerciais, com uma decoração especial para o Alecrim e Cidade Alta, para potencializar o comércio desses dois bairros.

“Nosso intuito é presentear os turistas e os natalenses com um belo espetáculo de luz. Este ano Natal recebeu a decoração mais linda de sua história e não deixa a desejar a nenhuma cidade. Natal começa a fazer jus ao seu nome e ficará conhecida nacionalmente”, considera o secre-

FOTOS: Marco Polo



A Ponte Newton Navarro terá a moderna iluminação de maneira permanente para ser usada em datas comemorativas

tário. No projeto Natal Iluminado, a Árvore do Mirassol e Ponte Newton Navarro ganharam decoração especial, onde a iluminação tem uma nova dinâmica de movimentos devido à nova estrutura composta por lâmpadas de LED em diversas cores.

Um dos principais cartões postais da cidade, a Ponte Newton Navarro ganhou nova iluminação, posicionada no estaiamento (cabos de sustentação) e no curso da via. Ao todo, foram colocados 172 projetores. Cada luminária possui 126 micro-lâmpadas de LED, com potência de 200 Watts. A nova iluminação é semelhante à utilizada em monumentos mundiais, como a Torre Eiffel, em Paris, na França. As cores das luzes podem ser alteradas por meio de comandos por computador.

“O que existe de mais moderno de iluminação cênica, com qualidade e eficiência, foi colocado na Ponte Newton Navarro. Isso devolverá a beleza do equipamento e o consolidará como mais belo cartão-postal da nossa cidade”, destaca Raniere Barbosa. Após o período natalino, as luzes especiais permanecerão

instaladas e poderão ser utilizadas em datas comemorativas e campanhas, como o Outubro Rosa e o Novembro Azul. No Carnaval, por exemplo, a ponte será iluminada por várias cores, adianta o secretário.

Já a tradicional Árvore de Natal, localizada no bairro de Mirassol, este ano veio mais pomposa e radiante. Com lâmpadas 100% em LED, é um verdadeiro espetáculo aos olhos de quem passa pela BR-101. Quando ela está completamente apagada - uma novidade deste ano -, há uma projeção na árvore que forma o nome Natal. A estrela no topo da árvore ficou maior, com seis metros. Outra atração é a fonte localizada no Viaduto de Ponta Negra.

De acordo com o secretário, a intenção é ampliar as áreas decoradas da cidade. As peças reaproveitadas foram utilizadas em outros bairros, como Nova Natal, Além de Potengi, Conjunto dos Professores, entre outros que serão contemplados nas quatro regiões administrativas da cidade. “Com o reaproveitamento das peças conseguimos fazer uma economia de



Avenida Engenheiro Roberto Freire recebe as luzes do Natal

10%. As peças estão novíssimas e nem dá para perceber que foram usadas no ano passado. O próximo ano, a economia deverá ser de até 30%”, afirma. As peças foram projetadas pelo designer Fernando Moura, em parceria com a equipe técnica da Semsur. Em 2015, será realizado um concurso público, a nível nacional, para definir o projeto de decoração natalina.

Concurso incentiva a população

Para estimular a criatividade e incentivar a população a investir na decoração natalina, o tradicional concurso para eleger a decoração natalina terá cinco categorias este ano: vitrine e fachadas de lojas; condomínios comerciais e shoppings centers; hotéis, pou-

sadas e restaurantes; condomínios comerciais e residências particulares. A premiação será de R\$ 5 mil por categoria, além de troféu. O concurso é realizado em parceria entre a Secretaria Municipal de Turismo (Setur) e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).

FOTO: Alex Regis



Festividades

A programação do Natal em Natal 2014 contempla dança, música, teatro, artes plásticas, escultura, gastronomia, cinema e artesanato e se estende até o fim do mês de janeiro de 2015. No palco do I Festival de Música já subiram Monobloco, Zé Ramalho e Zeca Baleiro, e trará ainda Paralamas do Sucesso, na Arena das Dunas, no dia 19, e Raimundo Fagner, no Ginásio Nélio Dias, na zona Norte, dia 22. O espetáculo Natal Em Cena será exibido até o dia 28 de dezembro, na Árvore de Mirassol, Cidade da Esperança e Ginásio Nélio Dias.

No dia 25 de dezembro, o cantor Tom Zé fará um grande show de aniversário da cidade em um palco armado ao lado da Árvore de Mirassol. Nos dias 26 e 27, também em Mirassol, terá o Jesus In Concert. Para o réveillon, continua o Natal Festival de Música, com show pirotécnico, pela primeira vez, em uma balsa localizada no mar. Os shows acontecerão em Ponta Negra, na praia do Forte e no Centro Histórico.



A PRIMEIRA VEZ DO

PT

Professora e deputada federal, Fátima Bezerra conquista a primeira vitória do Partido dos Trabalhadores em uma eleição majoritária no RN. Com a bandeira de educação, assumirá uma cadeira no Senado Federal

Por Marina Gadelha

Fotos: Sueli Nomizo e arquivo

ELA ERA UMA MENINA de família humilde, nascida em Nova Palmeira, interior da Paraíba, onde a seca maltratava e tentava acabar com os sonhos de uma vida melhor. Apesar do cenário aparentemente sem saída, a garota se manteve firme nos estudos para conquistar um trabalho digno e, a partir dele, obter melhores condições financeiras. No entanto,

a jovem não imaginava que um dia a política cruzaria o seu caminho e mudaria completamente a sua trajetória. De flagelada da seca a senadora da República, Fátima Bezerra abriu as portas da sua casa para conversar conosco sobre a sua história, seus ideais, sonhos, opiniões e experiências vividas durante os 20 anos de atuação como parlamentar.



O início

Maria de Fátima Bezerra chegou a Natal em 1971, com 15 anos de idade, para concluir os estudos. Na capital potiguar ela cursou o Ensino Fundamental e Médio na Escola Estadual Instituto Padre Miguelinho e foi aprovada no primeiro vestibular para Pedagogia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), onde deu os primeiros passos na vida política.

“Foi a partir da luta popular que eu ingressei na política. Estive presente, por exemplo, no congresso de reconstrução da União Nacional dos Estudantes (UNE) em Salvador, Bahia, no ano de 1979, após o movimento estudantil ter sido duramente atacado pela Ditadura Militar”, cita Fátima. A universitária também participou do congresso

da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em 1979, que celebrou a volta de alguns exilados ao Brasil. Entre eles estava Paulo Freire, educador conhecido mundialmente pela criação de um método revolucionário de alfabetização.

Fátima formou-se em 1980 e sua militância ganhou ainda mais força no movimento sindical. A professora da rede pública de ensino foi uma das fundadoras da Associação dos Orientadores Educacionais do Rio Grande do Norte, secretária-geral da Associação dos Professores do Rio Grande do Norte (APRN) e presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do RN (Sinte/RN), um dos mais antigos e de maior vanguarda na luta social do Estado.



Filiação ao PT e vitórias nas urnas

“No Partido dos Trabalhadores (PT) cabem os meus sonhos e minhas esperanças de formar uma sociedade livre de preconceitos, justa, igualitária e fraterna. Essa é a utopia que eu carrego no peito”, afirma Fátima Bezerra ao explicar porque é militante do PT desde o seu surgimento, em 1981. Mais tarde, em 1994, ela se candidatou a deputada estadual com o intuito apenas de colaborar com o coeficiente eleitoral do partido. Para sua surpresa, a professora venceu as eleições com 8.347 votos e no segundo mandato, em 1998, foi a escolha de 30.697 eleitores.

Sua atuação no legislativo estadual foi marcada por um trabalho militante, que tinha vinculação dire-

ta com o movimento sindical, a defesa da educação, da agricultura familiar, dos trabalhadores sem-terra,

“
Eu era da
oposição
e exercia
esse posto
de maneira
responsável”

das mulheres e do setor produtivo. “Eu era da oposição e exerci esse posto de maneira responsável, fiscalizando o Poder Executivo na defesa dos interesses da sociedade”, afirma a deputada que recebeu o título de parlamentar do ano de 1996 e o de melhor parlamentar da legislatura 1995-1998.

Em 2002, a pedido do então candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Fátima aceitou o desafio de disputar uma vaga no Congresso Nacional e, com êxito, conquistou o primeiro mandato de deputada federal. A parlamentar lembra que se

tornou a primeira representante eleita com perfil social diferente dos demais, visto que a bancada federal potiguar era formada apenas pelas famílias tradicionais ou pelos representantes da força do poder econômico, enquanto ela é de origem popular. Fátima ainda venceu mais duas eleições, em 2006 e 2010, e há 12 anos atua na Câmara dos Deputados.

Durante esse tempo, a deputada federal fez parte da base de sustentação do Governo Federal. “Meus três mandatos não perderam o caráter militante, mas ao mesmo tempo ganharam tom institucional e republicano para fazer parcerias em prol do desenvolvimento do Rio Grande do Norte. As portas do meu gabinete sempre estiveram abertas para receber os prefeitos independentemente da sua ficha de filiação”, assegura a parlamentar, que acredita ter cumprido seu papel na vida política pautada pela ética, honradez, dignidade e compromisso.

No total, são 20 anos como deputada, tempo no qual ela destaca o empenho pela melhoria da educação pública e valorização do magistério. “O mestre Paulo Freire nos ensinou que se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Ou seja, o ensino assume caráter estratégico no projeto de nação”, defende a professora.



Prefeitura de Natal

Enquanto comemorava as repetidas vitórias no Legislativo, Fátima Bezerra sentiu o sabor amargo da derrota nas três vezes em que se candidatou à prefeitura de Natal. A primeira tentativa foi em 1996, quando até chegou ao segundo turno contra a adversária Wilma de Faria (PSB), mas perdeu por uma pequena diferença de votos. Nos anos 2000, a então prefeita foi reeleita ainda no primeiro turno e adiou mais uma vez o sonho da candidata petista de chefiar o Poder Executivo municipal.

Fátima lançou novamente seu nome nas eleições de 2008, mas não teve chance diante de Mícarla de Sousa (PV), que venceu as eleições no primeiro turno após uma disputa acirrada. “Chegamos perto de vencer em dois momentos, mas setores conservadores da cidade interditaram a realização desse sonho. Faltou voto, a conjuntura do momento era complexa e adversa. Apesar das derrotas, segui em frente com novos projetos”, declara a parlamentar. Ao ser questionada sobre uma nova tentativa de chegar à prefeitura, ela afirma que para o futuro a sua parceria com Natal será por meio do mandato como senadora.

Eleições 2014

Em 2014, mais um desafio foi lançado a Fátima Bezerra, que saiu novamente da zona de conforto e se aventurou na tentativa de conquistar uma vaga no Senado Federal. De acordo com a parlamentar, essa campanha ficou marcada em sua história política pela participação ativa da juventude. “Os estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) se envolveram de tal forma que contagiaram suas famílias, cidades e regiões. Certamente, nossas conquistas e avanços na educação foram primordiais para essa participação tão intensa e emocionante”, compartilha a nova senadora, que, com 54,84% dos votos, venceu pela primeira vez a antiga rival Wilma de Faria.

Fátima considera que a vitória é resumida em duas palavras: ousadia e renovação. A primeira diz respeito à coragem de enfrentar a difícil batalha por uma única vaga no Senado, enquanto a segunda concretiza a mudança tão esperada pelo eleitorado, que em junho de 2013 foi às ruas demonstrar o descontentamento com os seus representantes. “Acreditei que era chegada a hora de ousar, de abrir mão de uma reeleição para dar aos potiguares a oportunidade de quebrar a hegemonia das oligarquias no Estado, já que chegaria ao Senado uma mulher que não adentrou na política por ter sobrenome tradicional ou pela força do poder econômico”, declara.

Para o novo mandato, a parlamentar planeja dar continuidade à luta em defesa da educação, cujo novo desafio será a elaboração do novo Plano Nacional de Educação. “Quero também ajudar o governador eleito, Robinson Faria, fazendo a ponte entre ele e a presidente reeleita Dilma Rousseff para uma melhor gestão em áreas como saúde



Robinson Faria recebe apoio da nova senadora

“
O novo governador está imbuído dos melhores propósitos e desejos de realizar uma boa gestão

e segurança, além do desenvolvimento das cadeias produtivas do Estado”, adiciona.

A vitória de Robinson Faria se deu graças à participação estratégica do PT, conforme enfatiza Fátima Bezerra, que se diz esperançosa e confiante de dias melhores para o povo potiguar. “O novo governador está imbuído dos melhores propósitos e desejos de realizar uma boa gestão que responda aos anseios da população. Com Robinson, poderemos recuperar o tempo perdido durante estes últimos 12 anos em que o RN não conseguiu acompanhar o projeto de desenvolvimento nacional”, avalia.



Fátima Bezerra: “o PT abrigou os lutadores e lutadoras sociais do Brasil”

Amor ao PT

Militante desde 1981, Fátima Bezerra é orgulhosa do partido cuja estrela carrega no peito apesar dos inúmeros casos de corrupção descobertos nos últimos 12 anos. Segundo a parlamentar, o que aumentou não foi a corrupção, e sim o combate a ela. “No nosso governo ninguém tem medo de investigação. Aqui se pune e prende quem errou, não arredamos o pé da ética”, ressalta. A deputada reconhece que o PT teve seus acertos e erros, mas defende que é inegável a sua contribuição ao povo brasileiro.

Para a militante, o Partido dos Trabalhadores é um instrumento de democratização da sociedade ao superar o caráter patrimonialista, autoritário, oligárquico e conservador da política em âmbito local e nacional, visto que permitiu a eleição de pessoas de origem popular. “O que explica uma favelada como Benedita da Silva ter chegado ao governo do Rio de Janeiro? Ou uma seringueira, como Marina da Silva, conquistar o posto de senadora? O que explica a minha figura, de origem humilde, se tornar senadora?”, exemplifica a parlamentar, que revela ter vivido momentos sofridos em virtude da seca no interior paraibano.

“Quando falo da seca não é da boca para fora, mas sim da boca para o coração. A última que eu vivi foi a de 1970, quando a seca não matava apenas o gado, mas também pessoas” recorda a sobrevivente, cujos



Deputada revela lado frágil ao se lembrar do sofrimento causado pela seca

olhos marejados transparecem as marcas deixadas na alma. “Não cheguei a passar fome, mas naquele ano vi a comida ser racionada na minha casa. Quando eu, ainda faminta, queria repetir o prato, minha mãe dizia que se eu o fizesse meu irmão não teria o que comer”, lembra emocionada a futura senadora, que atribui ao PT a possibilidade de participar da política brasileira.

Relação com Lula

Para Fátima, Lula foi o melhor presidente que o Brasil já teve, apesar de muitos discordarem e até odiarem esse líder político que governou o País por oito anos. Também humilde e retirante da seca nordestina, ele é companheiro de partido e amigo pessoal da parlamentar, chamada por ele carinhosamente de “Fatinha”. Admiradora declarada do ex-presidente, Fátima não consegue encontrar palavras para definirem o que essa figura representa em sua vida e resume: “Posso dizer que sou sua fã?”

A deputada confessa que um dos momentos de maior emoção em sua vivência com Lula foi recentemente, durante a campanha ao Senado, quando durante um programa eleitoral ele afirmou que ao longo dos seus 30 anos de vida pública nunca viu alguém se dedicar com tanta paixão à defesa da educação como Fátima. “A espontaneidade e a intensidade dessa declaração calaram fundo o meu peito, afinal de contas, veio de um companheiro que até o presente momento entrou para a história como o presidente que mais investiu em educação”, diz orgulhosa.



Fátima é declaradamente fã do ex-presidente Lula



Reeleição de Dilma e reforma política

Fátima Bezerra afirma que a inclusão social foi a principal marca dos dois governos de Lula e do primeiro mandato de Dilma Rousseff. Com a reeleição da presidente do PT, a parlamentar acredita que será preciso ousar, trazer ideias novas e especialmente realizar as grandes reformas cobradas pelo povo brasileiro, como a política, a tributária, federativa e urbana. A reforma política é a mãe de todas elas e já foi prometida por Dilma em seu discurso no dia da vitória apertada sobre o adversário Aécio Neves (PSDB).

Essa reforma, explica a deputada, será uma ferramenta importante para combater a corrupção e a impunidade. A partir dela poderá ser extinto o financiamento empresarial nas campanhas políticas, que possibilita a influência do poder econômico nas eleições. “Empresa não vota, e sim as pessoas, por isso sou defensora do financiamento público de campanha. O modelo atual das eleições no Brasil está completamente obsoleto e não é saudável para a democracia”, alega a futura senadora, ao citar que a atividade política adquire caráter cada vez mais elitista em virtude das onerosas campanhas.

Fátima destaca que essa realidade ameaça o caráter plural da representação política, como se pode ver ao analisar o Congresso Nacional. A bancada sindical diminuiu drasticamente, a participação feminina ainda é tímida, enquanto a bancada dos empresários e do setor produtivo teve aumento considerável. “As campanhas de alto custo também impedem a participação da juventude. Afinal, um jovem de origem humilde tem o sonho interdito porque não carrega um sobrenome famoso ou DNA tradicional”, aponta.

Sobre as críticas dos parlamentares, que lutam pelo referendo – consulta à população posteriormente à apreciação da Câmara e do Senado – para a reforma política, a futura senadora concorda que o assunto é pertinente ao Congresso Nacional, mas defende a realização de um plebiscito para ouvir primeiramente o que o povo deseja. “Esse modo de consulta jamais vem na direção de diminuir as prerrogativas do poder legislativo, mas sim como um instrumento de ouvir o que as mulheres, os jovens, os empresários e trabalhadores pensam”, esclarece.

Além da política

Nem só de política vive o homem. Nas horas vagas, Fátima Bezerra, de 59 anos, dedica-se a outras paixões como a literatura, a música e o cinema. “Vi os musicais de Cazuza e Tim Maia, são verdadeiros passeios no tempo! Outro dia assisti ao show de Joan Baez em São Paulo. Encantador. Também nunca me esqueci de Maria Bethânia e Omara Portuondo cantando juntas no Teatro Nacional, em Brasília, além do show de Chico Buarque no Canecão, no Rio de Janeiro”, cita a amante da cultura.

A literatura está sempre presente no dia a dia corrido da deputada, que durante as suas viagens adora visitar livrarias, mostras e bienais. Porém, um dos momentos mais prazerosos para ela é estar ao lado das irmãs, primas e amigos para uma boa prosa, acompanhada de uma boa música e regada a uma boa dose de uísque. “Dependendo da inspiração me arrisco até a cantar, não tão bem como a minha irmã Conceição, mas arranjo algumas notas”, revela com muitas risadas.

Das opções de lazer em Natal, Fátima gosta de frequentar lugares nos quais conversa tranquilamente com as pessoas ao seu redor. “Não sou, digamos, baladeira. Estou mais para Buraco da Catita, Beco da Lama, Bar do Zé Reeira, entre outros. Adoro caminhar pelas areias claras da Redinha, ouvindo a melhor melodia do mundo: o balanço das ondas do mar. É lá que, por sinal, tradicionalmente passo meu ano novo e carnaval”, adiciona a parlamentar.

Fátima mora em Natal com a irmã Tetê, o sobrinho Thor e Josélia, uma pessoa que cuida da casa e já faz parte da família. Apesar dos poucos moradores, a casa está sempre cheia de parentes de Nova Palmeira, cidade-natal da deputada. “Tetê, como tem mais tempo, reúne mais os nossos amigos. E tome música, e tome brega (risos). O Natal pra mim é sagrado, nessa época sempre fico em Nova Palmeira com a minha família”, compara a paraibana de sangue e potiguar de coração, que assegura ser ainda hoje a mesma Fátima que deixou o interior da Paraíba para lutar pela vida. E venceu.

A CASA DO SABER

Desafio do Colégio Estadual Atheneu Norte-Rio-Grandense é preservar a tradição de 180 anos e atrair novos alunos

Por Roberto Campello

Fotos: Francisco de Oliveira





Grades decrépitas pela ação da ferrugem



O ANO ERA 1834, primeira metade do século XIX. Natal era ainda uma pequena vila, dividida em duas áreas principais: a Cidade Baixa, perto do cais do porto, que concentrava o comércio; e a Cidade Alta, no topo dos morros ao redor do porto, onde se localizavam as primeiras igrejas e os prédios do governo. Nesse cenário, época em que o Brasil era uma monarquia, surge o Colégio Estadual Atheneu Norte-Rio-Grandense, fundado antes mesmo do que era modelo para o império: o Colégio Pedro II, fundado no Rio de Janeiro em dois de dezembro de 1837.

A fundação do Atheneu aconteceu no dia três de fevereiro de 1834, quando o vice-diretor e padre Antônio Xavier Garcia de Almeida abriu o livro de matrículas das aulas. No Rio Grande do Norte, assim como na maioria das províncias brasileiras, a economia era quase que exclusivamente baseada na escravatura e a educação tradicional era algo voltado unicamente para a elite. Foi para atender a essa classe social que surgiu o Atheneu.

Até o ano de fundação da instituição, em Natal, havia apenas cinco aulas de Humanidades conhecidas como “aulas maiores”, formadas pelas disciplinas Filosofia, Retórica, Geometria, Francês e Latim. Em 1834, o então presidente da Província, Basílio Quaresma, solicitou ao Conselho Geral da Província a reunião dessas cinco aulas em um único colégio. Esse foi o primeiro diretor-geral da instituição de ensino, que também escolheu o nome inspirado na versão portuguesa de “Athénaion”, do templo de Atenas, deusa Minerva da Sabedoria.

Dessa forma, Quaresma reuniu em um único prédio as cinco primeiras disciplinas lecionadas no Atheneu. Inicialmente, o colégio funcionou no antigo Quartel Militar, localizado na Avenida Rio Branco, até o ano de 1859. Porém, após a chegada de um batalhão, os alunos e professores ficaram desalojados até serem transferidos para outro prédio.

Pouco tempo depois, em 1º de março de 1859, o Atheneu passou a funcionar em novas instalações onde passou quase um século. A escola foi alojada em um edifício da Rua Junqueira Ayres – à época Rua da Cruz –, onde hoje funciona a Secretaria Municipal de Finanças, e permaneceu lá até 1954. Nesse ano, em 11 de março, foi inaugurado o prédio que desde então abriga o Atheneu Norte-Rio-Grandense, localizado na Av. Campos Sales, bairro de Petrópolis.



Escola da tradição

O terreno da atual sede do Atheneu pertencia à viúva Maria Machado e foi comprado pelo então Interventor do Estado, Dr. Mário Leopoldo Pereira da Câmara, em 1943. Foram 11 longos anos desde a data de sua compra até a inauguração de sua tão esperada sede própria, projetada pelo arquiteto João Vitor de Holanda.

O prédio em formato de “X” trouxe uma estrutura bem maior e melhor que as anteriores, com um ginásio para prática de esportes, sessões de cinema e auditório para festas, 16 salões de aulas comuns e oito para aulas especializadas. Durante muitas gerações o Atheneu foi considerado o melhor colégio do Esta-

do, um polo para a transmissão cultural e, ao mesmo tempo, um meio de traçar limites entre o secundário e o superior. A instituição foi fundamental para o desenvolvimento da cidade e das pessoas que viveram em Natal desde a década de 1830.

“Berço da educação de Natal”, “Universidade do Rio Grande do Norte”, “templo da sabedoria” são denominações usuais quando se faz menção ao colégio mais tradicional do Rio Grande do Norte. Hoje, esquecida no tempo, a escola mais antiga em atividade no Brasil busca novas formas de sobreviver com a tradição de quase dois séculos.



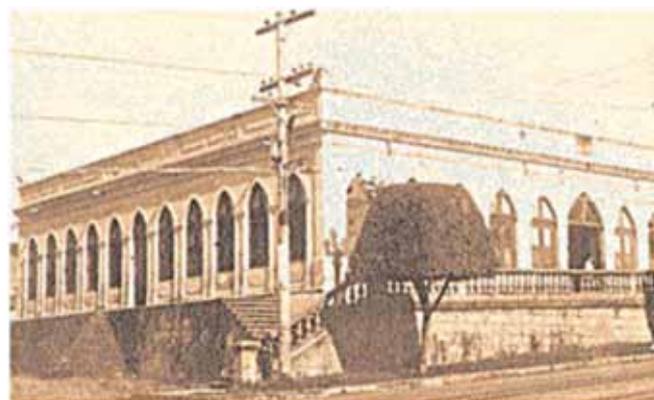
Um dos primeiros registros de alunas do Atheneu. Com o tempo, o número de meninos e meninas se tornou mais igualitário

Atheneu feminino

O Colégio Atheneu tem uma história de pioneirismo. Até 1902 o seu corpo discente era formado somente por alunos do sexo masculino, mas já em janeiro de 1903 ocorreram as matrículas das primeiras mulheres. Ao final de cada ano, era realizado o chamado “Exame de Admissão” para quem pretendia cursar o antigo Ginásial, voltado para os alunos com idade igual ou superior a 11 anos. As primeiras estudantes aprovadas nessa seleção foram Sidrônia de Carvalho, Maria Arminda Caldas, Edilbertina Figueira e Albertina Avelino.

A história das mulheres no Atheneu se divide em duas fases. A primeira inicia com o registro das primeiras matrículas femininas, ocasião em que os gêneros humanos dividiam o mesmo espaço educativo, já a segunda fase acompanha a abertura de uma seção exclusivamente feminina para atender à crescente demanda de mulheres que buscavam o ensino da tradicional escola.

A sede voltada para elas, conhecida como Atheneu Feminino, funcionou primeiramente no antigo prédio do Grupo Escolar Antonio Souza, onde atualmente está a Fundação José Augusto, na Rua Jundiá. Enquanto isso, o Atheneu masculino estava localizado na Rua Junqueira Ayres.



Todas as sedes da escola



Ex-aluna da escola, Elisângela Gurgel fez a monografia de conclusão do curso de Pedagogia sobre o Atheneu



Documentos antigos preservam a memória da instituição

Igualdade intelectual

A professora potiguar Elisângela Gurgel, que estudou no colégio em 2001, escolheu o Atheneu Feminino como objeto de estudo em sua monografia para a conclusão do curso de Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Ela conta que identificou no desejo das mulheres em adentrar os portões do Atheneu, acima de tudo, uma luta de igualdade de gênero do âmbito intelectual. “A aprovação das primeiras mulheres nos exames de admissão foi um grande acontecimento na capital e causou grande repercussão”, afirma a pedagoga, baseada em suas pesquisas.

Elisângela adiciona que o status de quem estudava na instituição causava um verdadeiro deslumbramento na esfera social. Afinal, a educação da mulher sempre foi consagrada ao modelamento da menina-moça-mulher-esposa de conduta exemplar: elas deveriam ser recatadas, afetuosas e virtuosas.

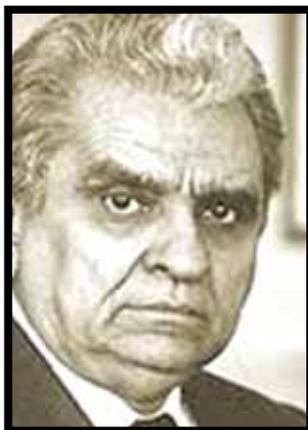
“A aprovação de mulheres num colégio idealizado para instruir o intelectual potiguar, pronto para atuar nos diversos segmentos profissionais da sociedade potiguar, confere ao sexo frágil qualidades de ordem intelectual. Isso pro-

vocou uma ruptura no ideal de mulher educada exclusivamente para o lar”, analisa a professora.

No Atheneu Feminino estudavam moças de diferentes classes sociais. A fama da escola se expandia em virtude do rigor, autoridade, respeito e disciplina daquele colégio para meninas que funcionava à tarde, mais precisamente das 13h às 16h45. Os rapazes, por sua vez, estudavam pela manhã.

De acordo com Elisângela Gurgel, havia um clima de rivalidade e competitividade entre o Atheneu “dos meninos” e o “das meninas”. “Isso se deve ao elevado padrão de cobrança e ao comprometimento com a organização que o colégio feminino dedicava às moças. Era impossível não haver comparações entre os dois turnos”, conta.

A pesquisadora expõe que o Atheneu é lembrado pelos triunfos do passado e lamentado pelo abandono do presente. “Esse foi o berço de formação de grande parte de políticos e intelectuais do Rio Grande do Norte, que hoje devia manter seu renome enquanto escola pública modelo. O RN tem uma dívida histórica com Atheneu Norte-Rio-Grandense, que hoje é apenas um colégio como outro qualquer”, conclui.



Personalidades ilustres

A tradicional escola, com arquitetura moderna e arrojada tombada pelo patrimônio histórico e estadual em 1991, já abrigou personalidades ilustres da história potiguar e nacional como o ex-presidente da República, Café Filho, e folclorista Luís da Câmara Cascudo, que foi aluno, professor e diretor da instituição.

Entre os diretores que passaram pela instituição ainda estão José Augusto Bezerra de Medeiros, o professor Celestino Pimentel e a professora Olindina Lima Gomes da Costa, primeira mulher a administrá-la. O time de professores contou com figuras ilustres como Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, Luís da Câmara Cascudo, Rômulo Wanderley, Luís Wanderley e Floriano Cavalcante de Barros.

Câmara Cascudo escreveu em 1961 o primeiro livro sobre o colégio, intitulado “Atheneu Norte-Rio-Grandense”. Nele, o mestre narra a gênese da criação do estabelecimento de ensino. O professor Alvar Furtado analisa que o Atheneu “era aonde tinha a melhor gente, porque a elite era isso: a intelectualidade. Não uma elite econômica, aristocrática, mas sim uma elite de inteligência, competência, qualidade social, e não de riqueza e fortuna”.

No Atheneu se formava a elite intelectual do estado do Rio Grande do Norte, a exemplo do ex-ministro Aluizio Alves, dos ex-governadores Cortez Pereira, Juvenal Lamartine, Garibaldi Filho, Geraldo Melo, José Agripino e Wilma de Faria, a escritora Maria Arisnete Câmara de Moraes, o poeta Ferreira Itajubá, entre outras personalidades potiguares.

De cara nova

A tão sonhada e esperada reforma e ampliação do Atheneu chegou ao fim e a nova escola foi entregue no início de novembro. A atual diretora, Severina Targino Bezerra Alves, mais conhecida como “Cici”, trabalha na escola há 25 anos e lembra que nos últimos anos a escola sofria com a degradação, o que resultou na crescente evasão escolar ao longo dos últimos anos.

“Quando eu cheguei aqui, em 1989, o colégio com cerca de três mil alunos tinha magistério e alguns cursos técnicos. A estrutura era antiga, mas organizada. Com o passar dos anos, fomos diminuindo o número de alunos por causa da deterioração da escola. Hoje contabilizamos apenas 900 estudantes divididos entre os turnos matutino e vespertino, nas três séries do Ensino Médio”, lamenta a diretora.

Após a reforma, o Atheneu ganha nova estrutura com laboratório, ginásio recuperado e central de monitoramento para proporcionar um novo momento à tradicional instituição de ensino. “Espero que a partir do próximo ano a escola encontre o seu rumo, já que aqui é a casa do saber, onde o aluno adquire conhecimento e troca experiências. Passaram por aqui personalidades da Cultura, Literatura, Medicina, Justiça e Política, mas o governo esqueceu o colégio quando popularizou a educação pública”, destaca Severina.

A reforma e ampliação do Atheneu custou cerca de R\$ 2,2 milhões e incluiu as instalações elétricas e hidrosanitárias, cuja tubulação era de ferro e foi substituída por PVC. Além disso, o prédio ganhou restauração do telhado e teto, pinturas de paredes e de toda a infraestrutura física. A obra incluiu a construção de uma área de convivência coberta, com cozinha e área de refeitório no pátio interno da escola.



A atual diretora, Severina Targino Bezerra Alves



Entrada reformada do Colégio



Maria Luiza faz parte do grêmio estudantil e luta por melhorias da escola

Uma nova geração de alunos

As estudantes Maria Luiza Almeida de Lima, do 2º ano do Ensino Médio, e Marina do Nascimento Ribeiro, do 1º ano, integram a atual gestão do grêmio estudantil “Lítero Cultural Celestino Pimentel” e transparecem a satisfação ao falar sobre o Atheneu. “Tentamos melhorar a nossa escola porque a amamos e somos porta-vozes dos alunos junto à direção”, afirma Marina.

Maria Luiza lembra que o Atheneu, ao longo de sua história, teve alunos bem atuantes nas lutas sociais, realidade diferente dos dias atuais. “Antes os estudantes eram muito mais envolvidos com política, mas hoje eles estão dispersos. Nós, que fazemos o grêmio, estamos aqui justamente para resgatar essa cultura de reivindicação e luta pelos nossos direitos”, destaca a estudante, que atribui a reforma da

escola à luta encabeçada pelos alunos, ex-alunos e a sociedade em geral.

As duas jovens moram na Zona Norte de Natal, mas apesar da distância de casa escolheram o Atheneu para cursar o Ensino Médio. “Eu sempre quis estudar aqui por ser uma escola histórica, antiga e tradicional. Apesar da antiga estrutura precária, o ensino é de qualidade. Não estou arrependida”, explica Maria Luiza.

Para os próximos anos, as jovens acreditam que o Atheneu voltará a ser um colégio modelo e vai atrair vários estudantes. Após a conquista da reforma, elas esperam novas atividades culturais e esportivas e, principalmente, pretendem cobrar dos órgãos públicos a manutenção permanente da escola que há 180 anos forma diversos protagonistas da história potiguar.



PELA PORTA DA FRENTE

Nacionalizado com o “Porta dos Fundos”, Gregório Duvivier mostra que faz prosa e poesia, além de graça

Por Octávio Santiago
Fotos: Arquivo

GREGÓRIO DUVIVIER VIVE O seu auge. Chegou ao cume com a força do “Porta dos Fundos”, canal de humor no Youtube que virou febre na internet. Seus vídeos satíricos são vistos por milhões de pessoas. Os roteiros são livres e se faz comédia até com Jesus Cristo. As censuras ficam por conta dos próprios atores, que volta e meia concluem: “está pesado demais!”. Nem os processos que correm na Justiça amordaçam o grupo, os convites tentadores para migrarem para a televisão também não.

Antes de a porta ser aberta,

Gregório já fazia teatro, cinema e televisão. Carioca, 28 anos, uma família de artistas. O mais famoso deles é a tia atriz Bianca Byington. Entrou em cena para livrar-se da timidez e parece que deu certo. Já são mais de 30 trabalhos nas diferentes formas de dramaturgia. Nos palcos, ele percorre o Brasil com “Uma Noite na Lua”, peça que o trouxe a Natal. Também veio pelos seus três livros. Sim, Duvivier é um poeta elogiado. Até por Millôr Fernandes e Ferreira Gullar.

O Gregório das letras já é pai de um título de prosa e dois de po-

esia: “Put some farofa”, “A partir de amanhã eu juro que a vida vai ser agora” e “Ligue os pontos - Poemas de Amor e Big Bang”, respectivamente. O convite para divulgá-los no RN partiu dos “Jovens Escribas”, do escritor poti Carlos Fialho. Mais letras, essas apimentadas, no jornal “Folha de São Paulo”, em coluna semanal que assina. No meio de tantas boas novas, uma má notícia: a história com a também humorista Clarice Falcão chegou ao fim há algumas semanas. O que importa? Ficam os versos, as crônicas. Ah, e as piadas.

Na peça “Uma Noite na Lua”, você vive um bloqueio criativo. Isso já aconteceu com você?

GREGÓRIO DUVIVIER: Cara, infelizmente eu não posso ter esse dia porque eu tenho uma quantidade enorme de obrigações e eu acho que prazo é a maior inspiração que a pessoa pode ter. Eu não consigo escrever quando eu não tenho obrigação de escrever. Quando eu não tenho que escrever, eu não escrevo. A pressão me inspira muito. O bloqueio pra mim é a falta de pressão.

Por falar em pressão, você sofre em ter que ser engraçado no dia a dia?

GD: As pessoas têm uma pressão com o humorista, né? Tem muito isso, é verdade. Mas comigo é até menos porque eu faço um tipo de comédia mais discreta, mais triste. Eu não engano ninguém. As pessoas olham pra mim e perguntam: “por que você tem essa cara tão triste?”

Vocês cortam muita coisa do “Porta dos Fundos”?

GD: Sim, muita coisa. Nós nos censuramos muito. Não parece, né? Tem mil coisas que a gente fala “ah, isso está engraçado só pra gente” e outras que a gente pensa “isso está mais ofensivo do que engraçado”. Cortamos muito.

E sobre o que são as piadas mais censuradas?

GD: Ah, de tudo. Mesmo religião. A gente sempre dá uma aliada, porque o texto quando vem é sempre pior. Quando é um ataque direto a uma pessoa, a gente tenta não fazer. Então, volta e meia a gente tem que pensar na recepção. Cada vídeo tem quatro milhões de acessos, alguns já vão para 20 milhões. É preciso muita responsabilidade.

Vocês respondem a algum processo por piadas feitas nos vídeos?

GD: A gente já teve alguns, mas todos arquivados. Marcos Feliciano entrou com um processo.

O que você achou da reeleição dele?

GD: Já era de se esperar. Ele é muito bem votado, ele tem o público dele. Eu acho que não deveria ser permitido candidatar-se a um cargo público quando se tem uma função religiosa, porque é a mistura do Estado com a religião. Não deveria ser “Pastor Everaldo” e sim apenas “Everaldo”. Ou você é pastor ou você é político.

Em uma das suas crônicas para a Folha, você disse que “sempre foi uma criança Tucana”. Durante a campanha presidencial, o programa eleitoral do PT tinha uma criança cantando “Coração Valente”, o jingle da presidenta Dilma Rousseff. O que a sua criança Tucana diria para essa criança petista?

GD: (risos) Eu acho que a criança Tucana agora estaria revolvida, mas ela daria vitória à criança petista. Ela diria: “você ganhou, foi justo”. É uma pena que os Tucanos hoje estejam sendo mais infantis do que as crianças, porque não reconhecer a vitória dos outros é muito feio. Esse papo golpista de impeachment é criminoso.

Foram dois livros de poesia e agora um de prosa. O que muda entre os primeiros e os segundos versos e o que essas crônicas trazem de novo?

GD: O meu primeiro livro tinha muitas brincadeiras com métricas e o segundo já tem um estilo uniforme em todos os poemas. Antes eram várias vozes, mas agora é uma só voz narrando tudo. Já o de crônicas são crônicas da Folha, com textos do “Porta dos Fundos” e mais uns textos inéditos. É uma grande farofa, como o próprio nome diz.

Antes de fechar com a Fox, o “Porta dos Fundos” resistiu muito a propostas das TVS abertas, por quê?

GD: Não há nenhuma resistência ideológica, mas elas nunca fizeram uma proposta boa, como a Fox fez. Elas convidavam, mas falavam que teríamos que cortar isso e aquilo. Uma delas chegou a propor que regravássemos com alguns outros atores. A Fox não quis tirar o material da internet, como também propuseram as outras. Jamais faríamos isso.



SEMPRE Cidadão

Rio Grande do Norte ganha mês dedicado à cidadania, com ações especiais que avivam nos potiguares o compromisso de serem cidadãos todos os dias

Por Janaína Amaral
Fotos: Divulgação

O RIO GRANDE DO Norte é o primeiro estado do País a ter um dia e um mês dedicados à cidadania. Aqui, desde 2013, em 10 de setembro se comemora o Dia da Educação Cidadã graças à ideia do juiz Jarbas Bezerra e da advogada Lígia Limeira. Ambos sensibilizaram a governadora Rosalba Ciarlini para encaminhar um Projeto de Lei à Assembleia Legislativa e, assim, criar a data que busca lembrar a todas as pessoas o exercício da cidadania no seu mais singelo significado de exercer direitos e deveres. Assim, a Casa do povo, por unanimidade, aprovou a Lei Complementar Estadual nº 494/2013.

Jarbas e Lígia fundaram o Centro Brasileiro de Educação Cidadã e criaram o Programa Brasileiro de Educação Cidadã (Probec), responsável pela campanha

Povo pioneiro

O pioneirismo do Rio Grande do Norte em ter um mês dedicado à cidadania, para Jarbas Bezerra e Lígia Limeira, faz jus ao legado histórico de lutas e conquistas do povo potiguar por melhores dias com mais justiça e direitos para todos. Foi aqui o primeiro voto feminino com Celina Guimarães, em Mossoró, no ano de 1928. Também em terras potiguares foi eleita a primeira prefeita mulher da América Latina, Alzira Soriano, em Lajes no ano de 1928. Em 30 de setembro de 1883, Mossoró pôs fim à escravatura com sua Lei Abolicionista, cinco anos antes da lei Áurea, em 1888.

Para Jarbas Bezerra este contexto histórico, nossas lutas pós Ditadura Militar pelas Diretas Já, o Fora Collor e, mais recentemente, os jovens que foram às ruas em 2013, de modo ordeiro, pedir justiça social, saúde, segurança e educação de qualidade casam perfeitamente com o espírito da lei cidadã. “No Brasil a cidadania deixou de ser discutida em sala de aula. Muito pelo preconceito depois do regime militar. Respeito aos símbolos nacionais, por exemplo, era visto como aliança ao regime. Daí a necessidade desse resgate, bem como apreender e respeitar nossas conquistas de convívio em comunidade e nossas lutas em prol da cidadania”, explica o magistrado.

Setembro Cidadão. “Percebemos que mesmo as pessoas com mais formação não exercem a cidadania na plenitude. Tem gente que joga lixo na rua, estaciona na vaga de deficiente, e isso está errado. Durante todo o mês de setembro realizamos ações educativas para despertar nas pessoas os direitos e deveres que devem ser seguidos para uma sociedade mais harmônica”, conta Jarbas.

O juiz adiciona que o mês de setembro foi escolhido porque nele são comemoradas várias datas importantes que têm relação direta com a cidadania, como o Dia do Idoso, Dia do Repórter Fotográfico, Dia do Teatro, Dia da Luta Nacional das Pessoas com Deficiência, Dia Internacional da Alfabetização, Semana Nacional de Trânsito, Dia do Turismo e Dia da Independência do Brasil.



Os autores Lígia Limeira e Jarbas Bezerra

O Setembro Cidadão tem como símbolo um laço nas cores verde e amarela, semelhante ao Outubro Rosa. Para chamar a atenção das pessoas durante o mês de setembro deste ano, foram colocados grandes laços nos canteiros de 10 pontos de Natal. Várias ações ainda aconteceram em escolas, aeroportos e pontos de grande concentração para disseminar o pensamento de que setembro é o mês da cidadania.

Agora, os idealizadores almejam que o programa seja replicado por todo o Brasil, por isso estão apresentando a ideia em outros estados. Jarbas e Lígia já estiveram em Santa Catarina, Rio de Janeiro e Espírito Santo, e já comemoram a adesão de 10 municípios do RN que irão encampar a campanha do setembro cidadão no próximo ano.

Você sabe o que é cidadania?

Cidadania é o exercício dos direitos e deveres civis, políticos e sociais estabelecidos na Constituição. Uma boa cidadania implica que os direitos e deveres estão interligados, e o respeito e cumprimento de ambos contribuem para uma sociedade mais equilibrada.

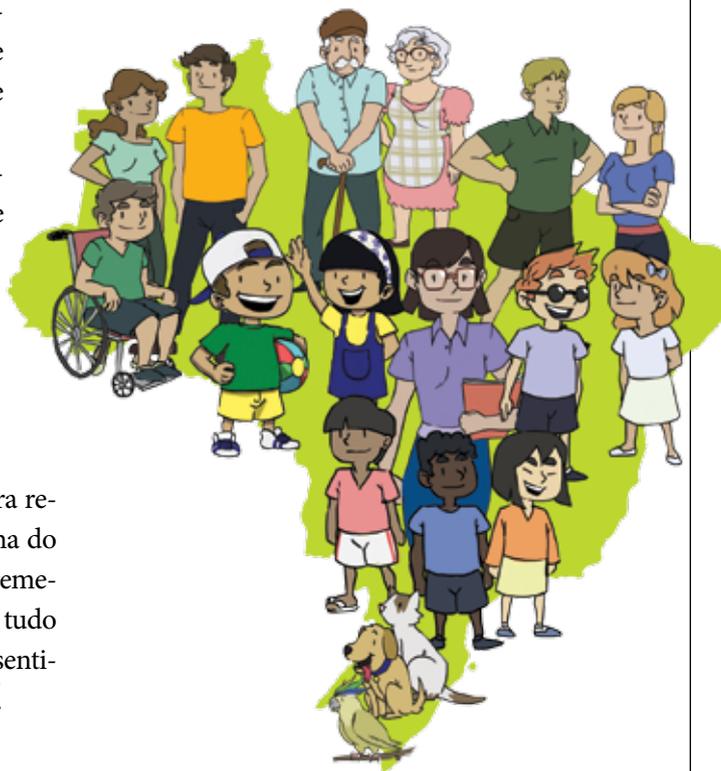
Jarbas e Lígia trabalham para avivar o conceito de cidadania nas pessoas e lembram sempre que a cidadania é para ser exercida todos os dias, e não somente durante o mês de setembro.

“Sentimos que a campanha tem agradado bastante. Nas escolas distribuimos cartilhas de

A - Z destinadas ao público infantil, e lembramos que quem joga lixo nas ruas, por exemplo, não está exercendo a cidadania. Afinal, todos nós temos direitos e deveres garantidos na Constituição”, ressalta Jarbas Bezerra.

Conheça a família cidadã

De forma lúdica, crianças e adultos param para refletir com a família cidadã, que ganha vida na cartilha do Setembro Cidadão. Os nomes dos 15 personagens remetem à cidadania e colocam o tema como protagonista, tudo com o objetivo maior de despertar em cada um os sentimentos adormecidos quando se fala em “ser cidadão”.



Deveres do cidadão

- Votar para escolher os governantes;
- Cumprir as leis;
- Educar e proteger seus semelhantes;
- Proteger a natureza;
- Proteger o patrimônio público e social do País.



Direitos do cidadão

- Direito à saúde, educação, moradia, trabalho, previdência social, lazer, entre outros;
- O cidadão é livre para escrever e dizer o que pensa, mas precisa assinar o que disse e escreveu;
- Todos são respeitados na sua fé, no seu pensamento e na sua ação na cidade;
- O cidadão é livre para praticar qualquer trabalho, ofício ou profissão, mas a lei pode pedir estudo e diploma para isso;
- Só o autor de uma obra tem o direito de usá-la, publicá-la e tirar cópia, e esse direito passa para os seus herdeiros;
- Os bens de uma pessoa, quando ela morrer, passam para seus herdeiros;
- Em tempo de paz, qualquer pessoa pode ir de uma cidade para outra, ficar ou sair do País, obedecendo a lei feita para isso.

Só um *instante,* por favor!

O tempinho que os motoristas, da faixa ao lado, desaceleram para o ônibus avançar, resulta em grandes benefícios, pois a cada carro que dá a preferência para o ônibus passar, 40 pessoas, em média, chegarão mais rápido aos seus destinos. E cada ônibus que recebe a permissão de ultrapassagem, faz com que o trânsito consiga fluir melhor. Assim, compartilhando espaço nas ruas, os congestionamentos diminuem e todos ganham tempo.

**MESMO DE CARRO,
DÊ A PREFERÊNCIA AO
TRANSPORTE COLETIVO.**



SETURN

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES
URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL.

A portrait of Frida Kahlo, the Mexican artist, wearing a crown of pink and white roses. She has dark hair styled in a bun, thick eyebrows, and is wearing a black jacket over a yellow and red patterned blouse. The background is a lush green field with white flowers.

Sessenta anos após a sua morte, Frida Kahlo segue inspirando pensamentos, moda, design e rupturas. A conturbada vida pessoal, a arte única e a coragem política fizeram da controversa artista mexicana uma mulher à frente do seu tempo e de todos os outros

Por Alice Lima
Fotos: Divulgação

O que é que a

mexicana tem?

PELAS CORES, PELA BIOGRAFIA, pelas telas. São muitos os motivos, ou todos eles juntos, que fazem de Frida Kahlo, a mexicana que nasceu no ano de 1907, ícone cultural atualíssimo, mesmo seis décadas após a sua morte, em 1954. No ano em que se “comemora” os 60 anos de partida, a artista e suas marcas são vistas por todos os lados do mundo, são inspiração de coleções de grandes grifes de roupas, acessórios, artesanatos e até decorações inteiras de casas. A mulher de trança no cabelo, buço e sobrancelhas grossas e unidas deixou muitas histórias com ares de ficção, assim como muita gente a querer conhecê-las e segui-las.

A cultura também agradece, pois exposições ricas circulam o mundo com suas obras e história de vida. A polêmica artista possui biografias que basearam o filme Frida, que concorreu e venceu o Oscar de

melhor trilha sonora em 2003. Inclusive, com uma música de Caetano Veloso, que cantou, ao vivo, na grande festa do cinema mundial. Difícil um ícone agradar a tantos estilos ao mesmo tempo, mas Frida Kahlo deixou em seu legado o dom de harmonizar estilos de intelectuais a moderninhos, até pessoas mais sérias. Quem conhece, gosta.

Uma curiosidade é que a mexicana, à sua época, era considerada, claro, alguém à frente do seu tempo. No entanto, nos dias de hoje, continua como um exemplo de vanguarda, sem nem precisar levá-la ao passado. Se vivesse hoje, ainda arrancaria exclamações dada a coragem inegável em todas as suas ações. Ela representa a rebeldia, o feminismo, o orgulho por alguém entre tantas dificuldades ter virado um mito e despertado em pessoas de diferentes culturas e estilos de vida a “fridolatria”.

*“Pies para que los quiero
si tengo alas para volar”.*

Em uma das mais famosas frases de Frida Kahlo se percebem os sinais de sua força e intensidade. Apesar de ter não ter vivido tantas décadas, a biografia é vasta e difícil de resumir ou até acreditar. Tudo sempre vivido com todas as cores e sentimentos.

Aos seis anos de idade contraiu poliomielite, que a deixou com o um problema no pé e originou o seu gosto pelas saias longas e calças volumosas. Quando era adolescente, o ônibus em que estava colidiu contra um bonde e ela sofreu múltiplas fraturas e uma barra de ferro atravessou-a, entrando pela bacia e saindo pela vagina, o que a fez passar por várias cirurgias e ficou muito tempo presa em uma cama. Foi nesse período que começou a pintar. Sua mãe pendurou um espelho em cima da sua cama e foi o passo inicial para os seus famosos autorretratos. Ela costumava dizer que se pintava porque esse era o assunto que mais conhecia.

Em 1928 entrou no Partido Comunista Mexicano e conheceu o muralista Diego Rivera, com

quem se casou no ano seguinte. Procurou na sua arte afirmar a identidade nacional mexicana, por isso adotava com muita frequência temas do folclore e da arte popular do País. O casamento foi repleto de tumultos e traições. Após tantas decepções com os casos do marido, Frida o traía também com homens e mulheres. Diego teve uma relação longa com a irmã mais nova de Frida, Cristina, o que foi a maior mágoa de todas ao descobrir e ver os dois na cama. A artista, por sua vez, teve um caso com Leon Trotski, quando o russo foi recebido pelo casal Kahlo Rivera.

Diego e Frida tiveram separações e reconciliações. A vida amorosa foi cercada de conflitos, mas mesmo assim os dois tiveram destaque com seus trabalhos no mundo inteiro. Frida expôs na Europa e Estados Unidos, mas sempre amargou a tristeza por não conseguir ter um filho. Chegou a gerar, mas logo os perdia. Em 13 de julho de 1954, Frida Kahlo, que havia contraído uma forte pneumonia, foi encontrada morta. Seu atestado de óbito registra embolia pulmonar como a causa da morte.

Roteiro Fridiano

Moda

Ela estampa camisetas e está em diversas coleções do Verão 2015. Mas, a tendência de usar as famosas cores de Frida, além das suas flores e rosto de marcas fortes, não é nenhuma novidade, está apenas intensificada. Ver meninas se vestirem dos pés à cabeça como a mexicana também deixou de ficar restrito apenas às festas à fantasia. Jean Paul Gaultier já desenhou um espartilho sob sua inspiração.

A marca carioca Farm, queridinha das mais jovens e descoladas, está com uma disputada minicollection de Kahlo. Para a divulgação, modelos com as tranças eternizadas, bocas bem marcadas e, claro, muita cor, não só nas roupas, mas também nos cenários. Outra que apostou este ano no mito foi a grife Oh, Boy!

A cearense Fridíssima não tem apenas uma coleção, mas todo o conceito – e o nome – criado a partir de tendências “fridianas”. A produção é de sandálias, que são vendidas, com mais sucesso que nunca, para o Brasil inteiro.

A estilista Adriana Barra foi mais longe. Além de ter predileções pessoais pela artista e sempre usá-la em suas coleções, levou a inspiração de Frida a uma coleção de eletrodomésticos personalizados, feita em parceria com a Arno. Em entrevista realizada no ano de 2013, disse que usou a cozinha de Frida e suas histórias com receitas para criar as peças.



Oh, boy!



Tranças na campanha da Farm



T-shirt e flores no cabelo



Farm



Adriana Barra para Arno



Fridíssima

Decoração

Os detalhes coloridos e exóticos são facilmente encontrados sob a luz inspiradora de Frida. Sovernirs, quadros, espelhos, almofadas, janelas e portas coloridas. Estampas misturadas, listras e flores. Ou tudo junto. Uma combinação que seria facilmente identificada como brega ganha ares de hipster, contemporâneo, moderninho... E, não há dúvidas, deixa o

ambiente muito mais alegre!

A jornalista e professora universitária Mary Land Brito decorou o seu apartamento, em Natal (RN), com as cores e misturas de Frida por todos os ambientes. O mix, que para muitos pode ser excesso, resultou em uma combinação perfeita ao melhor estilo da proprietária e, claro, de seu ídolo.



Ela está nos fortes detalhes decorativos



Apartamento da jornalista Mary Land Brito

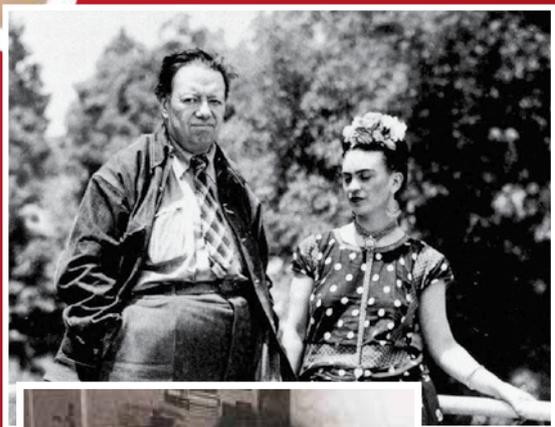


O lar

La Casa Azul, que primeiro pertenceu aos pais de Frida, passou a ser dela e do marido Diego Rivera, onde viveram de 1929 a 1954. Depois da morte da artista, virou Museu Frida Kahlo e é um dos pontos mais visitados do México, onde se pode ver e viver a arquitetura e a decoração que inspiraram o casal. Super organizada e limpa, foi mantida como deixada por eles, inclusive com objetos pessoais, como as tintas guardadas em frascos de perfume. Também no local estão as cinzas de Frida.



Um azul sem igual



Amor forte e conturbado: Frida e Diego

Arte sem fim

Não há limite para o que Frida Kahlo pode ainda influenciar na produção. Algo bastante peculiar é que não apenas as suas próprias obras, espalhadas pelos mais famosos museus e exposições do mundo e avaliadas em muitas cifras, que atraem visitantes. Outros artistas que fizeram arte inspirados pelo trabalho de Frida também expõem e atraem olhares.

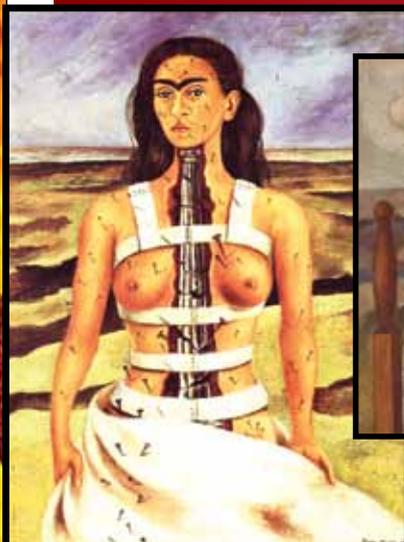
É o caso da estilista e designer austríaca Susanne Bisovsky. Ela criou uma coleção de roupas inspirada nas obras da pintora. Além das roupas, Susanne produziu um editorial com a modelo Alexandra Liedtke, em parceria com o Atelier Olschinsky. As imagens passaram por exposição no Kunsthalle Wien, um instituto dedicado à arte contemporânea, no centro de Viena.



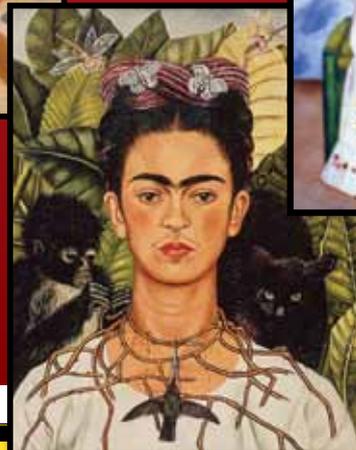
Susanne Bisovsky expôs coleção inspirada em Frida



Tecidos para papel de parede criados de acordo com o gosto da mexicana



Seus famosos autorretratos estão avaliados em cifras comparadas à *Monalisa* de Da Vinci

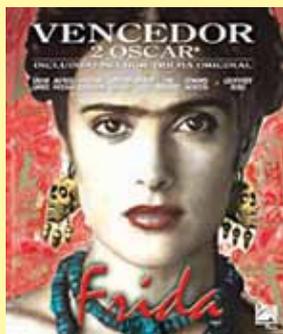


Fride-se

Ela partiu, mas deixou uma rica lembrança e materiais que merecem ser revistos. Não é à toa a legião de fãs. Aqui vão algumas dicas para quem quiser conhecer mais e absorver algo de tão profunda, complexa e ímpar personalidade.

FILME

Em 2002, sob a direção de Julie Taymor, foi lançado o filme Frida, que narra a história da pintora, interpretada pela atriz Salma Hayek. O longa-metragem conta ainda com a presença de Alfred Molina, interpretando Diego Rivera.



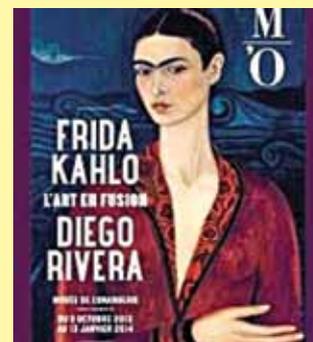
EXPOSIÇÕES

Nada melhor para conhecer mais que visitá-la. E isso é possível por meio de suas exposições espalhadas mundo afora. Estão sempre mudando de lugar, então é preciso pesquisar por onde andam. Permanente, há o Museu Frida Kahlo na Casa Azul, que é a mais rica de todas. Este ano, devido aos 60 anos de sua morte, a exposição “Frida Kahlo – suas fotografias” esteve no Brasil, com exclusividade em Curitiba, capital do Paraná. Em 240 fotografias, inclusive com comentários e recortes feitos por ela mesma, a intimidade do ícone latino-americano é aberta aos admiradores. Cada registro mostra fragmentos de sua vida, com fotos da família, casas, objetos e da própria. É interessante observar o que ela comenta no verso das fotos. Em algumas vezes trata Diego de maneira amável, já em outras, provavelmente quando estavam brigados, guardava as fotos tratando-o como “famoso pintor mexicano”. Outra exposição de grande sucesso mundial é “Frida Kahlo e Diego Rivera – A arte em fusão”, que mostra obras e a vida do casal, cerca de 30 de cada. Segundo o jornal francês Le Monde, os autorretratos de Frida alcançaram cifras comparadas à Mona Lisa de Leonardo da Vinci. O de maior destaque é “A Coluna Partida”, de 1944.



BIOGRAFIAS

A artista tem diversas biografias publicadas. Algumas delas são: Frida – A Biografia, de Hayden Herrera, editora Globo; O Diário de Frida Kahlo: um autorretrato íntimo, da José Olympio Editora, com introdução de Frederico Moraes; e O Segredo de Frida Kahlo, de Francisco Haghenbeck.



O bem do mar

Praticamente intocada, a praia de Sagi é cenário tranquilo para se apreciar a natureza e a boa gastronomia

Por Octávio Santiago
Fotos: Larissa Soares



○ charme da pousada Sagi Iti

É onde o Rio Grande do Norte termina que a tranquilidade à beira-mar inicia-se. Ainda preservada com seus hábitos de vila pesqueira, a praia de Sagi, distante 95 quilômetros de Natal, é a última enseada do litoral ao sul da capital, na divisa com a Paraíba. Um local tomado pela paz do som das ondas do mar, cercado por manguezais fotogênicos e que trouxe para os seus domínios apenas o melhor que a modernidade pode oferecer: conforto e boa gastronomia.

Para chegar nesse paraíso ainda pouco conhecido pelos natalenses, é só pegar a BR-101 no sentido João Pessoa, capital paraibana. Ao chegar na rotatória que dá acesso ao município de Baía Formosa, o turista deve virar à esquerda e ficar atento às plaquinhas na margem da estrada que vão revelar, antes do centro da cidade, o caminho

para a vila de Sagi. O asfalto aí vira barro e 15 quilômetros entre canaviais levam o visitante ao azul turquesa que se perde no horizonte e dá as boas-vindas a quem chega.

Em Sagi, a natureza foi generosa. Porém, o maior tesouro da pequena vila é exatamente a sua atmosfera praiana, com a qual a hora não passa e os problemas parecem extintos. Sempre prontos para receber os turistas, os nativos logo indicam onde ficam as opções de hospedagem, de passeios e também as gastronômicas, para um roteiro improvisado, mas completo, de fim de semana.

No quesito hospedagem, o destaque é a aconchegante pousada Sagi Iti. Pequena e charmosa, como o próprio nome taitiano sugere. O lugar, cravado no alto da enseada, tem como visitantes frequentes beija-flores, saguis e iguanas

e é ideal para quem busca privacidade, conforto e tranquilidade, principalmente a dois. Os proprietários paulistas Jares Ponciano e Fernanda Minucci são responsáveis pela proposta diferenciada, pelo cardápio e pela decoração, quase que totalmente de móveis desenhados por ela mesma e executados por artesãos locais, e futons que tornam o local ainda mais relaxante.

São apenas cinco suítes, com camas de casal e banheiros com duas duchas, para reforçar a proposta de curtir a dois. A quinta - a maior delas, inclusive - foi inaugurada há pouquíssimo tempo e conta com uma sala ampla, jacuzzi, lençóis 500 fios e uma vista privilegiada. Vista, aliás, que torna o café da manhã regional com frutas tropicais servido no deck ainda mais saboroso e o banho na piscina com borda infinita no alto especial. Há diárias a partir R\$ 325, mas o mínimo de duas noites é exigido. Crianças não são recebidas.

Sustentabilidade é uma das diretrizes norteadoras da pousada, desde a concepção do projeto até a rotina do dia a dia, com a utilização de madeira certificada e energias renováveis e por meio da prática da coleta de água de chuva e do reflorestamento com espécies nativas. Responsabilidade social também em pauta, utiliza mão de obra local e colabora com projetos sociais na comunidade. A forma de pensar rendeu ao casal o prêmio Inovação de 2014 da Revista Viagem e Turismo.

Na Sagi Iti, a cozinha também se garante. Pelas mãos de Elba, são preparadas delícias como o Camarão na Moranga e saladas especiais, elaboradas com produtos cultivados na horta própria. A poucos metros da pousada, o restaurante Uça, do receptivo Ricardo Cardoso, oferece frutos do mar com o pé na areia. Lugar simples, mas de sabores excepcionais. A moqueca de peixe, o peixe grelhado e o misto de frutos do mar, com peixe, lagosta e camarão, reúnem alguns deles a preços médios de R\$ 65.



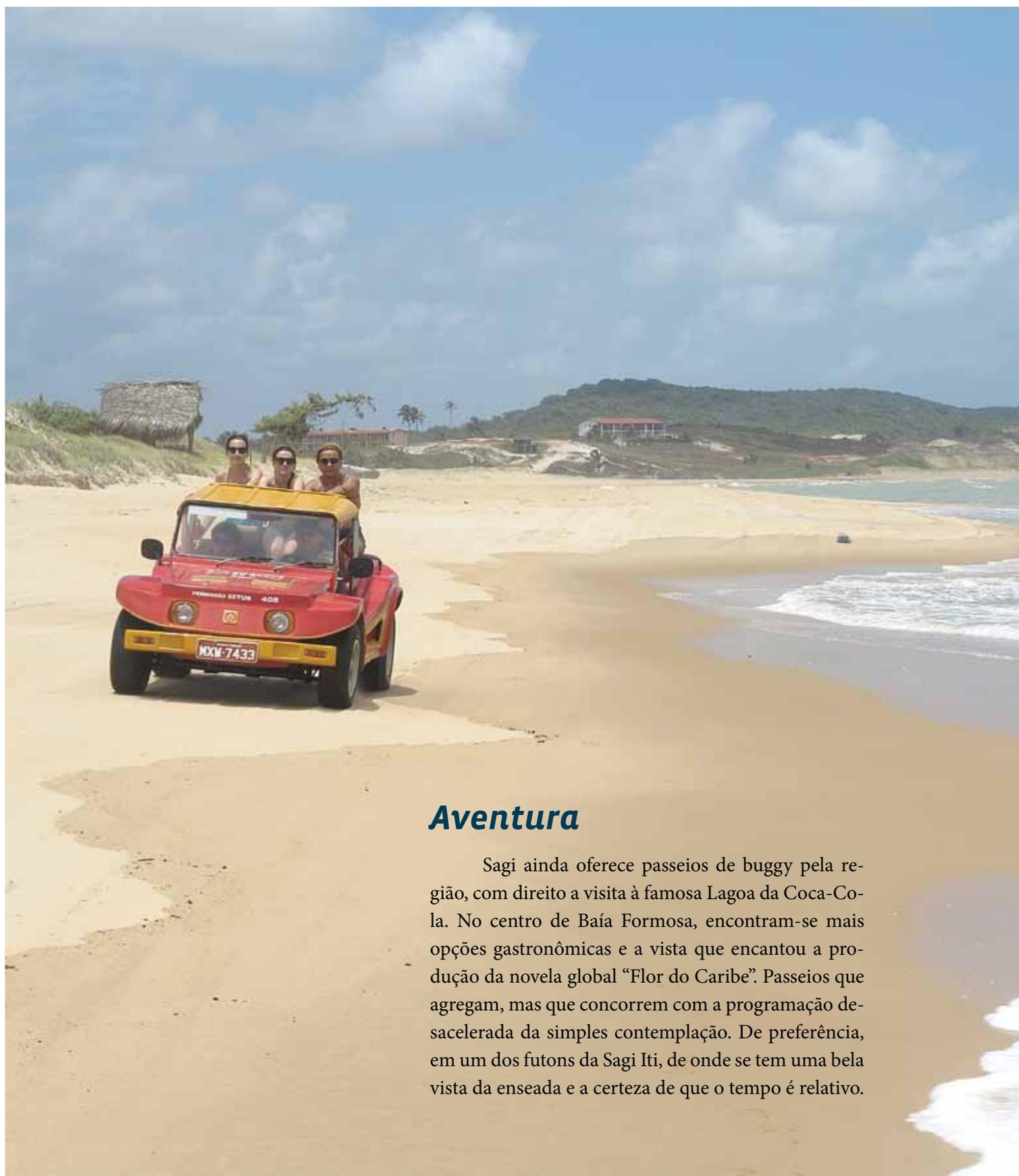


Toreba: figura singular

Sagi está localizada entre o Rio Guaju, divisor natural entre o Rio Grande do Norte e a Paraíba, e o rio que dá nome à vila. É lá que se encontra uma das suas figuras mais emblemáticas, o já conhecido Toreba. Com a sua simpatia, frases entusiasmadas e uma gargalhada marcante, o barqueiro faz tanto sucesso entre os turistas que virou reportagem em revistas nacionais e foi entrevistado por programas de turismo de grandes televisões do país.

Em sua barraca de taipa, na estrada, Toreba serve caranguejos e caldos exóticos, como o de arraia (R\$ 5). De lá, embarca-se para o passeio de R\$ 15, conduzido pelo ilustre barqueiro, na pequena canoa colorida. Pelo Rio Sagi, navega-se entre bonitos manguezais que criam um reflexo extasiante nas águas. No meio deles, Toreba faz uma pequena parada para que os visitantes possam se banhar com uma lama que ele mesmo prepara e que cujos poderes medicinais são pontuados um a um entre a frase “É só alegria”, bastante repetida durante o passeio, e as suas gargalhadas inconfundíveis.





Aventura

Sagi ainda oferece passeios de buggy pela região, com direito a visita à famosa Lagoa da Coca-Cola. No centro de Baía Formosa, encontram-se mais opções gastronômicas e a vista que encantou a produção da novela global “Flor do Caribe”. Passeios que agregam, mas que concorrem com a programação desacelerada da simples contemplação. De preferência, em um dos futons da Sagi Iti, de onde se tem uma bela vista da enseada e a certeza de que o tempo é relativo.



Sabor noturno

Quando a noite cai, o silêncio e a meia-luz tornam a vila ainda mais charmosa. Para o jantar, a única opção em Sagi é o Restaurante Mandacaru, cuja qualidade da cozinha não é ameaçada pelo monopólio. Pelo contrário, o fato de estarem sozinhos na parada parece ter enchido o chef Paulo, nativo da vila, de responsabilidade. Lá se tem a chance de saborear delícias como o Vinagrete de polvo (R\$ 20) e o exclusivo Camarão no Abacaxi (R\$ 40). Outro diferencial do local é o fato de ele ser frequentado por turistas e nativos, fazendo do seu salão uma interessante receita entre os que chegam e os que já estão, entre os que vão e os que ficam.

Curiosidade

Em Sagi, o sinal das operadoras de celular é fraquíssimo, quando captado, e os telefones fixos são raros. Para se ter ideia, todos os números obedecem a sequência 3244-50 e mudam apenas os dois números finais. Na dúvida de quais números discar, é só perguntar para o nativo mais próximo que ele certamente vai poder ajudá-lo.



CHILE QUE SEDUZ

Na expansão da grife própria, que traz a coleção para o Verão 2015 inspirada no artesanato chileno, a empresária Graça Menezes inaugura em Natal uma loja moderna harmonizada com a preservação do estilo arquitetônico dos anos 40

Por Wellington Fernandes



EMAIL W FARQUITETURA@YAHOO.COM.BR E
TELEFONE. (84)9962-2909 E (84) 9407-9976

LUGARES QUE MARCARAM ÉPOCA, as charmosas casas antigas são exemplos de arquitetura cada vez mais rara nas ruas da capital potiguar. Construções que têm atraído olhares de empresários quando o assunto é instalar um negócio. Foi a partir dessa visão e com uma grife já consolidada no mercado nacional e internacional que a empresária e estilista Graça Menezes escolheu o número 500 da Avenida Campos Sales, no bairro de Petrópolis, para desfilarm suas criações.

A pedido da cliente, eu desenvolvi um projeto para reforma e ambientação do amplo espaço de 80 metros quadrados, que exibe uma fachada com ares dos anos 40. A reforma abriu espaços e ligou os vários cômodos, mas com preservação do pé direito alto de 3,20 metros, comum das residências desse período. A casa está acima do nível da rua, algo não muito comum, mas que deu mais imponência e visibilidade ao prédio. A cor branca original foi mantida e a fachada ganhou um grande vão para a vitrine emoldurada com madeira, que dá destaque ao que será exposto, assim como uma base no mesmo material para receber o nome da marca.





A ambientação dos espaços segue a cor branca nas paredes e a iluminação é toda em led, já os móveis são projetados na cor cinza, em linho, com detalhes em madeira maciça. O toque rústico e sóbrio fica por conta dos móveis de fibra natural (loja Abitare), além das peças compostas por madeira de demolição (loja Casa Azul).

As cores neutras dão destaque aos trabalhos do artista plástico Aldo Soares e as estampas especiais criadas para a marca, inspiradas no deserto do Atacama, dão o toque final da loja. Foi no deserto chileno que Graça desembarcou com sua equipe para buscar influências e lançar a nova coleção da sua grife Areia Dourada, sob o título de “Chile que seduz”, que exhibe cores e estampas chocantes, ricas e variadas.

Beleza 40 graus

“Vem chegando o verão. O calor no coração. Essa magia colorida. Coisas da vida...”, no ritmo da canção de Marina Lima, nossa editora de moda revela o que a estação mais quente do ano pede para a saúde e o guarda-roupa

Por Larissa Soares

Fotos: Divulgação



JÁ COMEÇOU A CONTAGEM regressiva para o verão. É hora de se preparar para a estação mais quente e convidativa do ano, afinal, os cuidados com o corpo, a pele e os cabelos são fundamentais nas altas temperaturas.

É importante lembrar que os cuidados devem começar antes da exposição ao sol e não apenas após. Todos já sabem da importância do uso do filtro solar, mas se engana quem pensa que está protegido somente com ele.

A proteção precisa vir de dentro, o corpo deve estar bastante hidratado e sadio para brilhar no verão. Para isso, intensifique a ingestão de sucos e reforce as vitaminas para aguentar firme.

Os sucos podem auxiliar, inclusive, no

processo de bronzeamento. Isso porque o betacaroteno, provitamina encontrada em alimentos de cor amarela/alaranjada e também em folhas verdes escuras, ao oxidar promove na pele um aspecto de bronzeado dourado e contribui para a sua duração, além de auxiliar na proteção contra os raios UVA e UVB. A ingestão da provitamina deve começar 20 dias antes da exposição ao sol para conseguir alcançar a epiderme da pele, mas é importante lembrar que o consumo do betacaroteno não dispensa o uso do filtro solar. Os sucos detox também são bem-vindos nessa preparação, pois fazem uma verdadeira “faxina” no organismo, deixando o corpo mais leve e reduzindo o inchaço.



Foi-se o tempo em que o filtro solar vinha apenas em forma de loção ou spray, hoje o mercado dispõe de uma verdadeira gama de produtos que auxiliam a proteção contra os danos que o sol pode causar. Roupas, maquiagem, chapéus, guarda-sol... Todos agora possuem a opção com proteção solar. Diversas marcas, como a Sun Cover e Uv.line, ambas com lojas virtuais, apresentam essa proposta da moda aliada à proteção. Para a dermatologista Larissa Moraes, as roupas e acessórios com proteção solar são aliados no combate aos raios solares, mas não devem simplesmente substituir o protetor solar que passamos sobre a pele. Na maquiagem, a introdução

do filtro solar nos produtos não é novidade, mas agora praticamente todos possuem fator de proteção em sua composição.

A dermatologista alerta que o famoso “bronzeador” é uma forma de o corpo manifestar que sofreu danos à radiação solar, logo, o uso dos bronzeadores deve ser evitado, pois agride mais a pele. Já o protetor solar deve ser usado sem moderação, afinal, pele bonita é pele saudável. Larissa Moraes lembra que a pele é o maior órgão do corpo humano, por isso deve ser bem cuidada a fim de evitar problemas como câncer, envelhecimento precoce e inflamações. Portanto, o verão deve ser aproveitado com segurança e responsabilidade.



Roupas e chapéu com fator de proteção solar são bem-vindos

O uso de bronzeadores deve ser evitado





Água de Coco



Têca



Wagner Kallieno

Proteção garantida, agora é hora de falar da beleza no verão. A estação requer leveza, nada de cobrir o rosto com base, corretivo e pó para ir à praia! Além de ficar fora de contexto, sua pele pode sofrer bastante. A beleza do verão pede apenas uma leve correção, rímel, pó bronzeador, tons terrosos e pontos de cor, que podem estar nos olhos ou na boca.

Na temporada verão 2015 do São Paulo Fashion Week, as marcas Água de Coco, Wagner Kallieno e Têca apostaram nos tons terrosos e na sutileza, já Lolitta e Movimento investiram nas cores quentes para o verão.

Para segurar tanta leveza, os cuidados com a pele devem estar em dia: procure agendar uma limpeza de pele pelo menos uma semana antes de ir à praia e hidratá-la bastante. Outro “truque” para estar bela sem exagerar na maquiagem é manter as sobrancelhas em dia. Alessandra Amorim, franqueada da Sobrancelhas Design em Natal, afirma que a procura pelo serviço aumenta no verão, pois a técnica que envolve a pigmentação dos fios com uma tinta à base de água e uma variedade de 10 tons, além da depilação a linha, promete duração superior às demais.



Cores quentes da Lolitta



Pontos de cor na beleza da Movimento



Sobrancelhas em dia para o verão





Beach waves



Cabelos com efeito molhado



Já para os cabelos, as beach waves permanecem. Lembrando que o efeito é de ondas que lembram as do mar, e não de cachos perfeitos à base de babylliss. Para conseguir o efeito, alguns cabeleireiros aconselham colocar água do mar em um borrifador e aplicar nos cabelos secos “amasando” os fios em movimento de baixo pra cima.

A novidade é o cabelo com efeito molhado, perfeito para usar após a piscina e praia ou nos dias de “bad hair day”. Para entrar na onda, basta aplicar o gel de efeito molhado, até então esquecido no armário, e pentear o cabelo todo para trás, no melhor estilo “acabei de mergulhar”, repartido ao meio ou na lateral para um efeito mais moderno e polido. Outra tendência para os cabelos são os acessórios como tiara de flores, turbantes, bandanas e lenços que, além de dar charme à produção, ajudam a controlar os fios rebeldes.

Agora é só colocar as dicas em prática e esperar janeiro chegar!



A hora certa para investir nas coroas de flores



Turbante e lenços também estão em alta

Suco Bronzeador

Ingredientes:

- 500ml de suco de laranja
- Meia beterraba crua
- 1 cenoura média

Modo de preparo:

Bater todos os ingredientes no liquidificador com gelo



Suco Detox

Ingredientes:

- 1 folha de couve
- Suco de 1 limão ou 1 laranja
- 1 maçã pequena com casca
- 1 rodela de gengibre
- Algumas folhas de hortelã
- 1 colher de sobremesa de linhaça ou chia
- Gelo
- Sucralose, se achar necessário
- 200ml de água gelada ou água de coco

Modo de Preparo:

Bater tudo no liquidificador.





OCTÁVIO SANTIAGO

Do frevo ao tango

Está em fase final a liberação de um voo direto entre Recife e Buenos Aires, na Argentina. Operada pela TAM, a nova rota terá saídas da capital pernambucana aos sábados e retornos das terras hermanas aos domingos.



HORA DO BRINDE

Tintos leves para o tradicional peru da ceia de Natal. Um bom exemplo é o Embocadero, elaborado com a uva Tempranillo (R\$ 58, em média). O cálculo de consumo deve ser de, pelo menos, duas garrafas para cada três pessoas. Para o Réveillon, o espumante Miolo Millésime Brut (R\$ 80, em média) dá conta do recado. A temperatura ideal é entre 6° e 8° C.



BUONA CASA

Ainda fora dos holofotes, a Cantina Sanfelice é um endereço verdadeiramente italiano em Brasília. Decorado com fitas verdes, vermelhas e brancas e antiguidades, servem-se massas e risotos de primeira. A carta de vinhos é satisfatória. Tiramisù igual.

Molho especial

Receitas incomuns elevam o status dos sanduíches no bairro de Petrópolis, em Natal. No CCAB Norte, a Black Kitchen oferece hambúrguer de galinha caipira e pão de rapadura. Instalado no canteiro central do Largo da Atheneu, a Hamburgueria Artesanal tem opções com cordeiro. Nas primeiras sextas-feiras do mês, o itinerante Maguh estaciona na Praça das Flores com os seus hot dogs de lagosta.



No topo

Dois museus brasileiros estão entre os 25 melhores do mundo, segundo pesquisa do site de viagens TripAdvisor. O Instituto Ricardo Brennand, em Recife, levou o 17º lugar. Inhotim, em Minas Gerais, ficou na 23ª posição.

Triste fim

Alternativa rápida e, geralmente, barata de se chegar a Europa a partir de Natal, o voo charter entre a capital potiguar e Amsterdã, na Holanda, já não está mais em atividade. O comunicado foi feito pela Fly Brazil, responsável pelas vendas online das passagens. A expectativa é de que a companhia holandesa KLM se interesse pela rota.



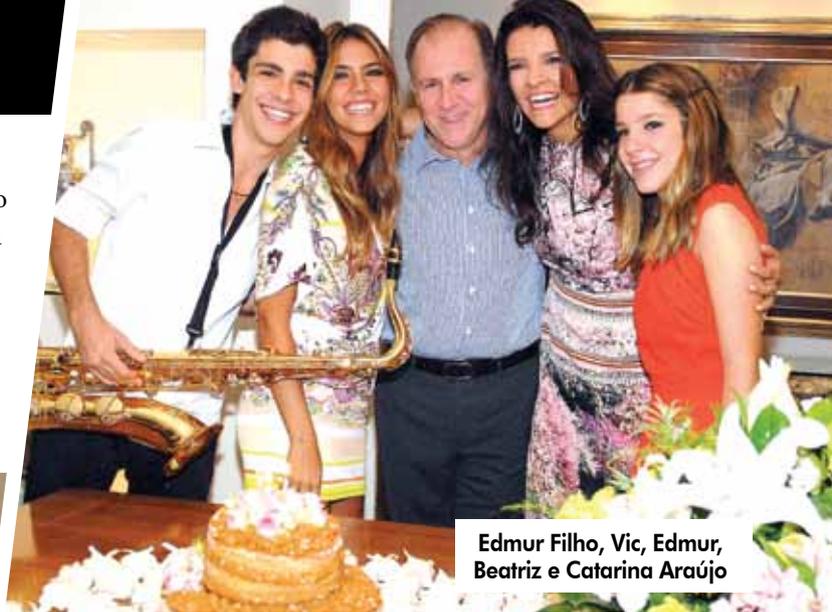
INGREDIENTE EXTRA

Está aberta a temporada das trufas brancas. Em São Paulo, o premiado Fasano criou um menu de nove pratos com a iguaria trazida de Alba, na Itália. No restaurante Vinheria Percussi, as trufas são raladas na hora. Já no Benedictine, receitas com exemplares toscanos.

B-DAY

Fotos: Paulo Lima

O aniversário de Beatriz Araújo, esposa do diretor do Hospital do Coração de Brasília, Edmur Araújo, foi comemorado em um descontraído happy hour na residência do casal no Lago Sul, na capital federal. O herdeiro dos anfitriões, Edmur Filho, animou os convidados e homenageou a mãe tocando seu saxofone.



Edmur Filho, Vic, Edmur, Beatriz e Catarina Araújo



Karina e Karen Rosso com Melissa Gontijo



Marília Nogueira, Magali Oliveira, Roberta Rollemberg e Ana Karina Rocha



Maria da Graça Miziara, Cristiane Adriano e Daniela Endres



Ada e Vânia Carvalho



Flávia Kortopassi e Renata Foresti



Adriana de Paula Oliveira e Luciana Baena



Benigna e Victória Venâncio



Ana Maria Gontijo, Ivanilde Aleida e Rosany Ribeiro

UNIÃO

Fotos: Paulo Lima

Em uma noite cercada de emoção, Larissa Benevides e André Rodrigues disseram o esperado "sim". A cerimônia religiosa foi celebrada pelo cardeal Dom José Freire Falcão, na Igreja Nossa Senhora Perpétuo do Socorro, em Brasília, Distrito Federal. A recepção, para 600 convidados, foi realizada na Hípica Hall.

Animação não faltou até o dia amanhecer, ao som da banda DNA, do sertanejo do cantor Lucas Viana e da animada pick up do DJ Ricardo Oliveira. O cerimonial ficou por conta de César Serra, decoração de Valéria Leão e o bufê de Renata La Porta.

No dia seguinte, o casal voltou à igreja para agradecer e ofertar a união a Deus. Após as celebrações, os noivos viajaram para a lua de mel em Dubai e Ilhas Maldivas.



Gláucia Benevides(mãe da noiva), Esteves Colnago(padastro), Larissa, André, Virgínia e Carlos Eduardo Campos(pais do noivo)



Maria Regina, Marisa e Regina Maria Benevides



Matheus, Regina e Mauro Benevides com Suellem Nakao



Suzy Pena e Luciano de Fari



Paulo e Vera Castelo Branco, Iza e Antônio Matias



Layla Benevides



Zélia Leite Chaves, Anita Maia, Marly e Maria Inês Nogueira

A FESTA

Fotos: João Neto, Caio Oliveira, Thiago Cavalcanti

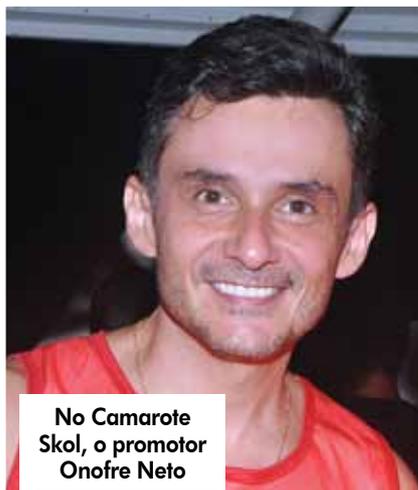
Considerada a maior micareta do Brasil, o Carnatal deste ano aconteceu na área da Arena das Dunas, em Natal, com mais segurança. O novo formato, modelo "in door", agradou geral durante os quatro dias de folia. Das atrações nos trios elétricos, o pernambucano Almir Rouche levou o frevo para o bloco Burro Elétrico. Na baianidade, som com Ivete Sangalo, Cláudia Leitte, Durval Lelis, Bell Marques, Ricardo Chaves, Netinho. De Natal, a Banda Grafith. Dos camarotes, holofotes para o gigante da Skol.



Foto: DDrone



De camarote: Luciana e Marcelo Gurgel, Fabíola e Lauro Neto



No Camarote Skol, o promotor Onofre Neto



No Skol: Fabiana e Leonardo Lyra, Xandra Marques e Ruy Gaspar



Diretor da Arena das Dunas, Mauro Araújo e Renata Salomão



Diretor da Band Natal, Augusto Correia recebe o governador eleito Robinson Faria e Julianne



Os apaixonadinhos Janine Faria e José Nunes Neto nos embalos do Skol



Da Toca da Coruja para o Carnatal: Henrique Ribeiro



Nos estúdios da Band Folia, Priscilla Freire e Betinho recebem a governadora Rosalba Ciarlini



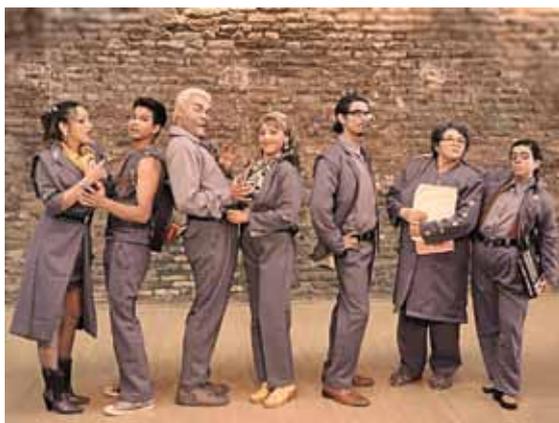
O partidón Ricardo Sérgio Faria na badala Skol



No Burro Elétrico, os belos Michelle Rincon e Vinícius Melo



CARLOS DE SOUZA



Teatro 1

O mês de dezembro está proporcionando um momento único nas artes dramáticas. Simplesmente quatro espetáculos são encenados em regiões diferentes da cidade. É o projeto Natal em Cena, dentro da programação do Natal em Natal. Vamos destacar primeiro o grupo Casa da Ribeira, com o espetáculo Lamatown, que fala de uma cidade distante à beira-mar, onde aconteceu uma verdadeira utopia, graças à lama do mangue. Já deu para perceber que cidade é essa e que a ironia é o forte da peça, né? Quem não viu o espetáculo na Árvore de Mirassol, nos dias 4,5 e 6 ou no Ginásio Nélio Dias, nos dias 11, 12 e 13 ainda pode ver na Praça Matriz da Cidade da Esperança, nos dias 18,19 e 20 deste mês.

Teatro 2

A outra peça é Margem Ribeira, do Grupo Bololô. A peça fala de uma cidade tomada pela violência e brutalidade do cotidiano. O texto é baseado em contos do escritor pernambucano Marcelino Freire, adaptados para uma Ribeira atual. Realidade e poesia se entrelaçam num espetáculo de raro diálogo entre arte e realidade. Quem não viu a peça na Praça da Matriz da Cidade da Esperança nos dias 4,5 e 6 ou no Ginásio Nélio Dias nos dias 18, 19 e 20 ainda pode ver na Árvore de Mirassol nos dias 25, 26 e 27.



Teatro 3

O público natalense tem ainda a grande oportunidade de ver a peça Quintal de Luís, do Grupo Estação de Teatro. Trata-se de um espetáculo de rua em homenagem ao grande mestre potiguar Luís da Câmara Cascudo. A peça é baseada num fato real ocorrido na vida de Câmara Cascudo, quando um professor do colégio Atheneu pediu sua expulsão do corpo docente por vê-lo ensinar costumes populares como as lendas do Saci, os lobisomens, as tradições religiosas africanas como a umbanda e outras manifestações da cultura popular. Quem não viu a peça no Ginásio Nélio Dias, nos dias 4,5 e 6 ou na Árvore de Mirassol nos dias 11, 12 e 13 ainda pode ver na Praça da Matriz da Cidade da Esperança, nos dias 25, 26 e 27.

Teatro 4

Para completar o ciclo, o espectador natalense tem ainda a surpreendente peça Céu de Estrelas, do Grupo Gira Dança. O espetáculo é uma fábula natalina que conta a história de um garoto de rua que ganha um presente surpresa. Mas presente surpresa mesmo quem vai ganhar é o público ao ver a performance emocionante desses atores portadores de necessidades especiais, que desmontam tudo que a sociedade porventura possa entender de suas condições físicas. A qualidade artística do grupo rompe qualquer conceito ou preconceito que alguém possa ter. Quem não viu a peça na Praça da Matriz da Cidade da Esperança nos dias 4,5 e 6 ou na Árvore de Mirassol nos dias 11, 12 e 13 ainda pode ver no Ginásio Nélio Dias, nos dias 25, 26 e 27.



Fotografia

A Pinacoteca Potiguar reservou bons momentos aos amantes da arte este mês. No último dia 3, abriu suas portas para o lançamento de dois novos números da Coleção Cultura Potiguar de livros, contemplados pelo edital de apoio à publicação, e a abertura da exposição fotográfica Circo Potiguar, de Teotônio Roque, contemplado pelo edital Deifilo Gurgel de Cultura Popular. A programação começou com o lançamento do livro Anotações sobre a Arte Circense no Rio Grande do Norte, de José Correa Torres, e seguiu com a abertura da Exposição Fotográfica e lançamento do livro Pétalas, de Florina Escóssia. O evento marcou a programação de encerramento das atividades culturais da atual gestão do Governo do Estado, Secretaria Extraordinária de Cultura do RN e Fundação José Augusto.

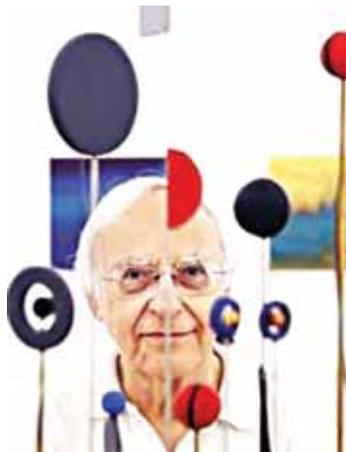


Infantil

Depois do grande sucesso de público no Teatro Riachuelo, o espetáculo infantil Seu Sol, Dona Lua mudou de lugar e, no último dia 7 de dezembro, foi apresentado no Parque das Dunas, com preço de entrada simbólico. A peça conta o amor entre o sol e a lua, com a música e a arte cênica como instrumentos transformadores na vida de crianças e jovens e é uma proposta da ONG Atitude e Cooperação, tendo como incentivador a Unimed, o Projeto Cultural Música e Teatro e o Projeto Tecendo Arte. O espetáculo foi escrito por Marcos Sá de Paula e tem música original de Danilo Guanais, com arranjos percussivos de Antônio de Pádua e direção de Diana Fontes.

Artes Plásticas

A Associação Paulista de Críticos de Arte elegeu, no dia 1º de dezembro, os melhores trabalhos de 2014. Como sempre acontece, a APCA é a primeira entidade a anunciar os melhores artistas em categorias como cinema, teatro, teatro infantil, televisão, literatura, dança, música, rádio e artes visuais. A entrega do troféu, confeccionado pelo artista plástico Francisco Brennand, será realizada no primeiro semestre de 2015, em data ainda a ser marcada. O único potiguar premiado foi Abraham Palatnik, pela exposição A Reinvenção da Pintura, instalada no Museu de Arte Moderna.



VÉU E GRINALDA

Fotos: Augusto César

Diante do mais belo cenário do pôr-do-sol na Lagoa de Extremoz, Natasha Gelelaite e Abílio Oliveira juraram amor eterno, sob as bênçãos do padre Nazareno, em ambiente romântico decorado por Luciano Almeida, no Condomínio Extremoz Ecobrasil, ao som do grupo Harmonium. Depois, tilintares de borbulhas e Gold Label para celebrar, ao som de de Feel Strings, DJ Daniel Jesus, bandas Dubê, Forró do Bom (CE) e Andre Luvi. A beleza da noiva foi complementada pelo elogiado vestido com o grito Pronoivas, de Nova York.



Benções do padre Nazareno sob belo cenário



A noite se iluminou após o sim



Caprichada ambientação



Bela noiva, belo vestido



Brinde ao amor



O noivo com os pais Maia Lúcia e Marcondes Oliveira



Com os casais amigos Maristela e Vicente Freire, Ana Esmera e Dickson Fonseca



O noivo com os amigos Waldemir Marinho, Diógenes Álvares, Paulo Buda



Flávio Oliveira com os filhos Gui e Pepeu e a amada Lore Campos



Adriana Patriota Medeiros e Helder Medeiros



Anita Catalão e José Agripino Maia com os noivos



Pais da noiva: Rosa de Lima e Américo Gelelaite



Os casadóns Lygia Godoy e João Helder Cavalcanti



O bolo



Com daminhas e pajens



Celebrando o amor



Os noivos com o casal Liziane Martins e o topdón Habib Chalita

TÚNEL DO TEMPO

Thiago Cavalcanti

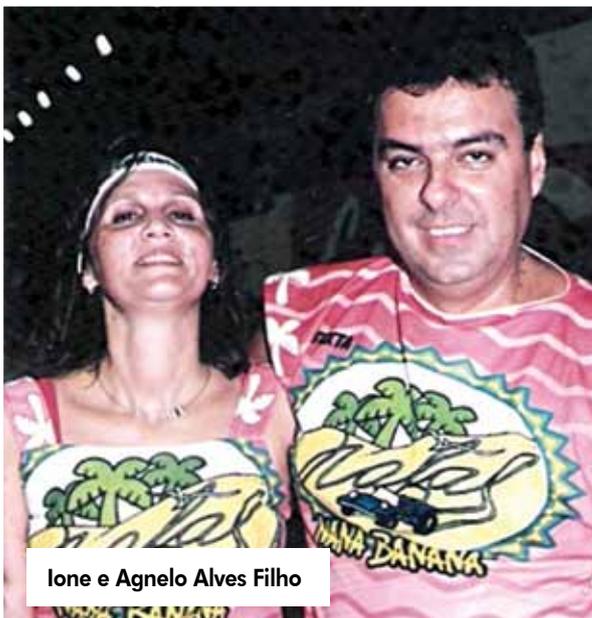
Fotos: João Neto

FOLIA

Há 23 anos surgiu a primeira edição do Carnatal, com três blocos saindo do Clube América em direção ao Corredor da Folia, ao lado da Praça Pedro Velho, onde ficavam 12 camarotes. Em 1992, um bloco alternativo, formado por jornalistas e publicitários, chamado de Burro Elétrico, atraiu curiosidade. Sucesso tal, tornou-se bloco oficial e os 30 componentes se multiplicaram para mais de mil. A festa cresceu e foi transferida para a área do então Estádio Machadão, em 1994, com um cenário de 525 camarotes, arquibancada, 14 blocos e mais de 50 mil foliões. A estrutura só aumentou nos anos seguintes. Virou a maior micareta do Brasil. E continua grandiosa, apesar de hoje ser “in door”, na área da Arena das Dunas.



Dinda Morais, Ivana Fadul, Sabrina Abreu, Gustavo Porpino e Adriana Lucena



Ione e Agnelo Alves Filho



Aluísio Alves Neto, o ex-jogador Romário, Ricardo Bezerra e Jarbas Filho



Valéria e Edivan Martins, Flávia Augusta e Márcio Guedes



Thaís Galvão e Paulo Braga



Joselita Godeiro



Alex Padang e Carol



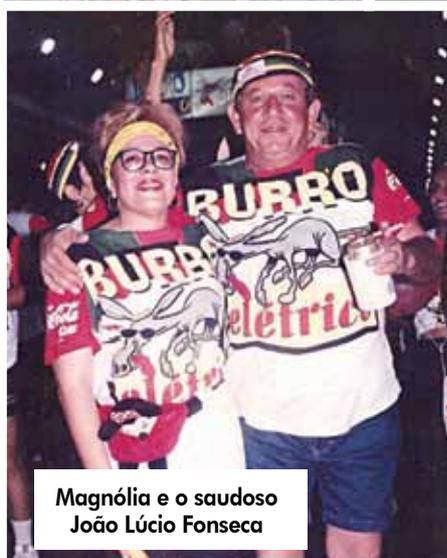
Hilneth Correia, o saudoso Miguel Josino e Carla Motta



Irene Lummertz



Marísio Almeida e Leila



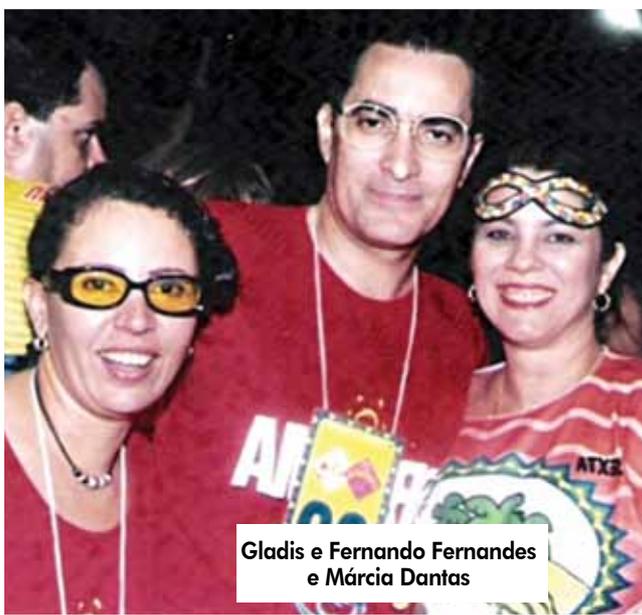
Magnólia e o saudoso João Lúcio Fonseca



Edmar Dantas e Gilka



Odileia Costa, Márcia Carrilho e Marcone Grevi



Gladis e Fernando Fernandes e Márcia Dantas



Nas urnas: Rejeição da forma e do conteúdo

Uma das lições das urnas nas recentes eleições foi mostrar a existência de algo promissor que se faz sentir tanto na vida pública quanto na dos indivíduos em relação aos valores da instituição familiar e da moralidade em geral. Na verdade, vem causando acentuado desconcerto na opinião nacional a situação civil e religiosa na qual nos encontramos.

Se de um lado parece haver uma máquina organizada para conduzir o País rumo ao caos, as recentes eleições evidenciaram de outro lado a existência de uma crescente e atuante oposição que tenta impedir o pior para o Brasil, ou seja, que ele se aprofunde cada vez mais no despenhadeiro da decadência moral, cujo último termo é a sua completa bolchevização.

A expressiva votação no candidato da oposição – sem falar dos milhões de brasileiros que se abstiveram por não se sentirem representados por nenhum dos contendores – não pode ser creditada somente aos predicados do senador Aécio Neves, mas à rejeição de forma e do conteúdo do governo do PT, e ao desejo de mudanças profundas na condução da coisa pública.

Mudanças essas sintetizadas num excelente documento difundido a mancheias durante o período eleitoral pelo Instituto Plínio Corrêa de Oliveira, o qual apresenta ideias como a defesa da vida humana inocente desde a fecundação até a morte natural, isto é, o rechaço à legalização do aborto, da eutanásia e das drogas.

E o documento vai além, ao defender a família como Deus a fez – um homem e uma mulher; ao condenar a intromissão do Estado no direito dos pais à educação dos filhos; ao reivindicar a proteção das propriedades rurais e ur-

banas, alvo crescente de invasões; a defesa do agronegócio, esteio de nossa economia; ao rejeitar a sovietação do Brasil através de “conselhos populares” e “movimentos sociais”.

Se o candidato da oposição recebeu votação tão expressiva, isso significa que o Brasil real, verdadeiro, autêntico e cristão anela por uma ordem de coisas superior e está pronto a defender uma posição não concessiva ao processo desagregador.

Enquanto os políticos caminham para rumos que o grande público desconhece, o povo brasileiro está despertando e erguendo-se contra os descaminhos do atual governo, que vai conduzindo o País rumo ao caos.

Ao fazer a presente análise, não posso deixar de ressaltar o papel da graça divina, de modo especial a de Nossa Senhora Aparecida, que como Mãe e Rainha de todos os brasileiros quer nos salvar da crescente decadência provocada por aqueles que tentam desestabilizar a Nação e conduzi-la para rumos opostos aos de sua vocação providencial.

Vejo nisso a ação profunda da evangelização conduzida por homens da têmpera de Nóbrega e Anchieta, que tudo fizeram para que o Brasil fosse inteiramente cristão. A ação desses dois gigantes da fé percorreu os 500 anos de nossa história, e que se fazem hoje sentir. De um lado, na preservação do povo brasileiro do espírito anticristão de luta de classes e de raças que tanto se lhe deseja inculcar; e de outro, pela atuação de entidades beneméritas, que sabendo auscultar esse sentimento profundo empenham-se em preservar o Brasil dos erros do marxismo e da degenerescência moral.

“

Se o candidato da oposição recebeu votação tão expressiva, isso significa que o Brasil real, verdadeiro, autêntico e cristão anela por uma ordem de coisas superior e está pronto a defender uma posição não concessiva ao processo desagregador.



APRECIE COM MODERAÇÃO.




DOMNO
BRASIL

www.pontonero.com.br  Ponto Nero

www.domno.com.br  Domno Brasil

•NERO

ADEGA
São Cristovão
VINHOS E BEBIDAS FINAS

Prudente de Moraes, 1326, loja 03
tel 84 3025-0065

Av Integração, 2179, Candelaria
tel 4006-6370

 [vinhosdeadega](#)  [adegasaocristovao](#)  [Adega Sao Cristovao](#)

Antes de decidir com quem
vai deixar seu dinheiro,
É PRECISO PÔR NA BALANÇA.

MAIS RENTABILIDADE

Investimentos em renda fixa: compare com as aplicações similares do mercado e sinta a diferença.

JUROS ATRATIVOS

Definidos conforme movimentação e parte dos juros que você paga, ainda retorna em forma de sobras no final do exercício.

MAIS GANHOS

A Unicred Natal remunera sobre o saldo médio da sua conta-corrente na distribuição das sobras financeiras.

MAIS SOBRAS

Participação nas sobras de acordo com a movimentação da conta (*empréstimos, depósitos à vista e aplicações financeiras*).

MAIS CRÉDITO

Acesso a linhas de crédito com taxas atrativas e isenção de tarifas.

MAIS SEGURANÇA

A tranquilidade de uma cooperativa com mais de **R\$ 200 milhões** de ativos financeiros, auditada pelo Banco Central.

MAIS COMODIDADE

Atendimento diferenciado com soluções personalizadas, incluindo consultoria financeira.

MENOS TARIFAS

A Unicred Natal possui a menor quantidade de tarifas, tornando o seu **investimento mais eficiente**.

Podem ser cooperados Unicred Natal: médicos e profissionais de nível superior da área de saúde, além de membros ou servidores do Poder Judiciário, do Ministério Público ou de órgãos jurídicos da Região Metropolitana de Natal.

Seja um cooperado. Ligue (84) 4009-3535

www.unicrednatal.com.br

UNICRED 
NATAL/RN

Ganha você, ganha sua empresa.